



Informações Trimestrais

31 de março de 2026



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2026.**

Balanços patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	4
Demonstrações do resultado abrangente	5
Demonstrações das mutações do patrimônio	5
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	7
Demonstrações do valor adicionado	8
1. Contexto operacional	10
2. Base de preparação e apresentação das informações intermediárias	11
3. Resumo das políticas contábeis materiais	15
4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (Controladora e Consolidado)	105
5. Contas a receber de clientes (Consolidado)	105
6. Impostos a recuperar (Controladora e Consolidado)	116
7. Sociedades relacionadas (Controladora e Consolidado)	117
8. Imposto de renda e contribuição social (Controladora e Consolidado)	119
9. Investimentos (Controladora e Consolidado)	22
10. Direito de uso e passivo de arrendamento (Consolidado)	24
11. Imobilizado (Consolidado)	25
12. Intangível (Consolidado)	26
13. Empréstimos, financiamentos e debêntures (Controladora e Consolidado)	27
14. Fornecedores (Controladora e Consolidado)	30
15. Provisões para contingências (Consolidado)	31
16. Patrimônio líquido (Consolidado)	32
17. Receita líquida (Consolidado)	32
18. Custos e despesas por natureza (Controladora e Consolidado)	33
19. Resultado financeiro (Controladora e Consolidado)	34
20. Resultado por ação (Consolidado)	34
21. Informação por segmento (Controladora e Consolidado)	35
22. Compromissos e garantias (Consolidado)	37
23. Gestão de riscos (Controladora e Consolidado)	38

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Hidrovias do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21- Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de informações trimestrais ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 2.1 às informações trimestrais de 31 de março de 2026, que apresenta as mudanças nas políticas contábeis adotadas pela Companhia. Os valores correspondentes referentes ao período anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no pronunciamento técnico NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e na NBC TG 26 – Apresentação das demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém ressalva em relação a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular mutuamente em relação a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte oferece serviços profissionais de ponta para quase 90% das empresas listadas na Fortune Global 500® e milhares de outras organizações. Nossas pessoas entregam resultados mensuráveis e duradouros que ajudam a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir que os clientes se transformem e prosperem. Com seus 180 anos de história, a Deloitte está hoje em mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 470 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo geram um impacto que importa em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que elas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2026



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Daniel Corrêa de Sá
Contador
CRC nº 1 SP 248616/O-3



	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025		
Ativos circulantes						Passivos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	305.806	88.187	885.053	1.083.247	Fornecedores	14	9.280	11.159	139.757	138.946
Títulos e valores mobiliários	4.2	-	-	33.545	29.284	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.1	85.969	51.349	89.610	67.059
Contas a receber de clientes	5	-	-	148.624	100.901	Salários e encargos sociais		17.479	32.359	51.126	75.002
Sociedades relacionadas	7.1	18.095	20.854	462	576	Obrigações tributárias		855	1.004	50.371	63.581
Estoques		-	-	136.696	144.324	Imposto de renda e contribuição social a pagar		29	65	23.402	31.460
Impostos a recuperar	6	27.747	26.694	220.694	195.461	Provisões para contingências		428	420	5.311	5.884
Outros ativos		3.514	1.866	121.808	104.979	Sociedades relacionadas	7.1	3.111	4.784	6.276	4.997
Total dos ativos circulantes		355.162	137.601	1.546.882	1.658.772	Passivo de arrendamento	10.2	-	-	24.874	23.341
Ativos não circulantes						Passivos não circulantes					
Títulos e valores mobiliários	4.2	109.045	116.665	391.235	415.723	Outras contas a pagar		62	-	40.720	147.837
Sociedades relacionadas	7.1	652.351	628.500	1.535	1.618	Total dos passivos circulantes		117.213	101.140	431.447	558.107
Depósitos judiciais	15.2	42.079	41.190	74.231	71.896	Passivos não circulantes					
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.2	27.048	28.060	27.048	35.107	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.1	2.373.626	2.366.780	3.377.069	3.413.938
Impostos a recuperar	6	-	-	-	238	Sociedades relacionadas	7.1	584.566	302.657	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23.3	3.210	2.728	3.210	2.728	Instrumentos financeiros derivativos	23.3	31.007	11.798	31.007	11.798
Outros ativos		353	48	101.426	111.435	Passivo de arrendamento	10.2	-	-	225.445	223.799
Investimentos	9	3.920.579	3.969.773	131.800	135.974	Outras contas a pagar		11.133	10.497	99.089	90.503
Imobilizado	11	10.959	10.839	3.565.233	3.704.077	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	-	-	14.185	-
Intangível	12	28.105	29.112	55.858	61.007	Provisões para contingências	15	-	-	4.154	27.111
Direito de uso	10.1	-	-	289.668	288.733	Provisão para perda com investimento	9	25.616	9.592	-	-
Total dos ativos não circulantes		4.793.729	4.826.915	4.641.244	4.828.536	Total dos passivos não circulantes		3.025.948	2.701.324	3.750.949	3.767.149
Total dos ativos		5.148.891	4.964.516	6.188.126	6.487.308	Patrimônio líquido					
						Capital social	16	2.559.469	2.559.469	2.559.469	2.559.469
						Custo na emissão de ações		(24.885)	(24.885)	(24.885)	(24.885)
						Reservas de capital		14.091	13.299	14.091	13.299
						Prejuízos acumulados		(989.857)	(955.685)	(989.857)	(955.685)
						Outros resultados abrangentes		446.912	569.854	446.912	569.854
						Total do patrimônio líquido		2.005.730	2.162.052	2.005.730	2.162.052
						Total dos passivos e patrimônio líquido		5.148.891	4.964.516	6.188.126	6.487.308



	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	17	-	-	445.163	481.604
Custos dos serviços prestados	18	-	-	(327.816)	(293.116)
Lucro bruto		-	-	117.347	188.488
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	18	(19.440)	(22.960)	(44.695)	(61.924)
Outros resultados operacionais, líquidos	18	11.611	58	26.469	6.284
Resultado operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		(7.829)	(22.902)	99.121	132.848
Resultado de equivalência patrimonial	9	57.724	94.441	2.596	(2.584)
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		49.895	71.539	101.717	130.264
Receitas financeiras	19	96.832	47.902	112.347	97.444
Despesas financeiras	19	(179.887)	(114.900)	(230.975)	(175.538)
Resultado financeiro líquido		(83.055)	(66.998)	(118.628)	(78.094)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(33.160)	4.541	(16.911)	52.170
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	8.1	-	-	4.983	(4.006)
Diferido	8.1	(1.012)	7.683	(22.244)	(35.940)
Lucro (prejuízo) de operações continuadas		(34.172)	12.224	(34.172)	12.224
Operações descontinuadas		-	(13.812)	-	(13.812)
Prejuízo do período		(34.172)	(1.588)	(34.172)	(1.588)
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$					
Básico	20	(0,0251)	0,0161	(0,0251)	0,0161
Diluído	20	(0,0251)	0,0161	(0,0251)	0,0161
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$					
Básico	20	-	(0,0182)	-	(0,0182)
Diluído	20	-	(0,0182)	-	(0,0182)
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$					
Básico	20	(0,0251)	(0,0021)	(0,0251)	(0,0021)
Diluído	20	(0,0251)	(0,0021)	(0,0251)	(0,0021)

Hidroviás do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
Prejuízo líquido do exercício	(34.172)	(1.588)	(34.172)	(1.588)
Outros resultados abrangentes:				
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração do resultado:				
Efeito na conversão de investimentos em moeda estrangeira	(122.942)	(57.228)	(122.942)	(57.228)
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa	-	49.440	-	49.440
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(14.537)	-	(14.537)
Total	(122.942)	(22.325)	(122.942)	(22.325)
Resultado abrangente do exercício	(157.114)	(23.913)	(157.114)	(23.913)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas

Hidroviás do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Períodos findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Reservas de capital		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial		Total	
	Capital social	Custo na emissão de ações	Ágio na emissão de ações	Opções outorgadas	Prejuízo acumulado	Ajustes acumulados de conversão		Ajuste de instrumentos financeiros (*)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.359.469	(24.885)	4.401	40.830	(844.542)	676.517	(159.898)	1.051.892
Prejuízo líquido do exercício - Reapresentado	-	-	-	-	(1.588)	-	-	(1.588)
Plano de incentivo de longo prazo	-	-	-	957	-	-	-	957
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(57.228)	34.903	(22.325)
Saldo em 31 de março de 2025 – Reapresentado	1.359.469	(24.885)	4.401	41.787	(846.130)	619.289	(124.995)	1.028.936
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.559.469	(24.885)	4.401	8.898	(955.685)	569.854	-	2.162.052
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(34.172)	-	-	(34.172)
Plano de incentivo de longo prazo (nota 7.4)	-	-	-	792	-	-	-	792
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(122.942)	-	(122.942)
Saldo em 31 de março de 2026	2.559.469	(24.885)	4.401	9.690	(989.857)	446.912	-	2.005.730

(*) Efeito apresentado líquido de imposto de renda e contribuição social diferido.



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS				
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	(34.172)	12.224	(34.172)	12.224
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9)	(57.724)	(94.441)	(2.596)	2.584
Amortização de ativos de direito de uso (nota 10.1)	-	369	8.505	14.013
Depreciações e amortizações (nota 11 e 12)	1.819	3.138	83.289	83.660
Juros, variações monetárias e cambiais	80.456	63.147	142.055	(5.501)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 8.1)	1.012	(7.683)	17.261	39.946
Efeito de hedge accounting na receita líquida	-	-	-	6.909
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	-	-	(8.755)	(968)
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas (nota 7.4)	974	957	974	957
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(22.161)	-
Demais provisões e ajustes	6	127	-	429
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(47.215)	(18.684)
Estoques	-	-	7.628	(6.043)
Impostos a recuperar	(1.053)	(731)	(24.723)	(8.863)
Partes relacionadas	2.759	(1.868)	114	495
Outros ativos	(2.840)	(4.705)	(9.156)	4.436
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(700)	2.517	3.163	(29.310)
Obrigações sociais e trabalhistas	(14.880)	(5.875)	(23.876)	(7.502)
Obrigações tributárias	(185)	311	(12.778)	(9.161)
Imposto de renda e Contribuição social	-	-	(3.075)	-
Outras contas a pagar	508	(6.042)	(98.714)	8.262
Sociedades relacionadas	(1.673)	1.267	1.279	(288)
Pagamentos de contingências	-	-	(1.729)	(572)
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais continuadas	(25.693)	(37.288)	(24.682)	87.023
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais descontinuadas	-	-	-	22.933
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais	(25.693)	(37.288)	(24.682)	109.956
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	-	(6.530)	5.922	61.387
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(2.109)	-	(39.754)	(97.732)
Recebimento na venda de investimentos	-	-	11.555	-
Custos com admissão inicial do arrendamento	-	-	-	(2.396)
Recebimento de juros sobre operações financeiras	12.085	-	-	-
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	-	(562.446)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas	9.976	(568.976)	(22.277)	(38.741)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas	-	-	-	(8.241)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento	9.976	(568.976)	(22.277)	(46.982)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação	-	396.857	-	396.857
Captação de empréstimos	-	396.857	-	396.857
Amortização de principal	(1.243)	(1.243)	(1.243)	(913.041)
Juros pagos	(42.856)	(33.057)	(67.671)	(115.029)
Pagamento de contratos de arrendamentos	-	-	-	-
Principal	-	(465)	(10.454)	(39.656)
Juros pagos	-	(11)	(1.571)	(2.454)
Mútuo passivo entre partes relacionadas	-	-	-	-
Captação de mútuos obtidos	299.236	-	-	-
Amortização de principal obtidos	-	(213.066)	-	-
Pagamento de juros sobre mútuos obtidos	(6.939)	(23.310)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(14.862)	(9.524)	(14.862)	(9.524)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuada	233.336	116.181	(95.801)	(682.847)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) de financiamento descontinuada	-	-	-	(16.184)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	233.336	116.181	(95.801)	(699.031)
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-	-	(55.434)	68.939
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	217.619	(490.083)	(198.194)	(567.118)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	88.187	509.430	1.083.247	988.450
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações continuadas	305.806	19.347	885.053	421.332
Transações sem efeito caixa:				
Adições e remensurações em ativos de direito de uso e arrendamentos a paga	-	255	10.546	16.090
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	1.177	944	2.353	12.136

Hidroviás do Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
Receitas				
Receita de serviços	-	-	463.691	501.147
Receitas relativas à construção de ativos próprios	933	5.570	28.438	73.540
Outras receitas	11.131	57	25.805	6.283
Constituição (reversão) de provisão para perdas	-	-	-	204
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	-	-	(170.922)	(138.461)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.177)	(8.200)	(17.885)	(28.545)
Construção de ativos próprios	(933)	(5.570)	(28.438)	(73.540)
Valor adicionado (consumido) bruto	2.954	(8.143)	300.689	340.628
Depreciação e amortização	(1.819)	(3.508)	(91.753)	(97.671)
Valor adicionado (consumido) recebido em transferência:				
Resultado de equivalência patrimonial	57.724	94.441	2.596	(2.584)
Receitas financeiras	96.832	47.902	112.347	97.444
Valor adicionado das operações continuadas a distribuir	155.691	130.692	323.879	337.817
Valor adicionado das operações descontinuadas a distribuir	-	(33.612)	-	16.439
Valor adicionado total a distribuir	155.691	97.080	323.879	354.256
Pessoal:	6.285	9.375	77.701	77.187
Remuneração direta	4.934	3.288	59.255	54.189
Benefícios	482	5.543	15.536	20.489
FGTS	869	544	2.910	2.509
Tributos:	3.691	(5.807)	49.375	72.870
Federais	3.689	(5.823)	40.401	62.498
Estaduais	2	16	1.184	2.268
Municipais	-	-	7.790	8.104
Remuneração de capitais terceiros:	179.887	114.900	230.975	175.536
Juros s/ empréstimos, outorga e outros	65.076	32.113	106.717	73.648
Atualizações monetárias e cambiais	8.182	480	13.617	4.281
Outros	106.629	82.307	110.641	97.607
Remuneração de capitais próprios:	(34.172)	12.224	(34.172)	12.224
Lucro (Prejuízo) do exercício	(34.172)	12.224	(34.172)	12.224
Valor adicionado das operações continuadas distribuído	155.691	130.692	323.879	337.817
Valor adicionado das operações descontinuadas distribuído	-	(33.612)	-	16.439
Valor adicionado distribuído	155.691	97.080	323.879	354.256

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas



1. Contexto operacional

A Hidroviás do Brasil S.A. em conjunto com suas controladas (“Companhia” ou coletivamente “Hidroviás”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sua sede na capital do estado de São Paulo, Brasil, localizada na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, nº 1343 - 7º andar, bairro Bela Vista. A Companhia foi constituída em 18 de agosto de 2010, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior.

A Hidroviás possui ações negociadas na B3 S.A. (Brasil, Bolsa, Balcão - B3), listada no segmento do Novo Mercado sob o código HBSA3.

A Companhia é controladora direta e indireta de empresas de capital fechado e têm como objeto social exercer atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas abaixo:

- (a) Transporte de mercadorias.
- (b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- (c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- (d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- (e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia e suas subsidiárias operam em quatro terminais portuários, e uma estação de transbordo, estrategicamente localizados, além da frota hidroviária atual, que conta com 484 barcaças de carga, 31 empurradores divididos entre principais e auxiliares, sendo distribuída de forma a atender às demandas específicas dos clientes, garantindo flexibilidade operacional para diferentes rotas e tipos de carga. Essa estrutura permite rápidas adaptações às condições de mercado e à demanda de transporte.

A Companhia é controlada pela Ultrapar Participações S.A. (“Ultrapar”), a qual detém indiretamente 59,7% de participação nas ações ordinárias do capital social. A Ultrapar é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, com ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código UGPA3, e na Bolsa de Nova Iorque (“NYSE”) por meio da *American Depositary Receipts* (“ADRs”) nível III sob o código UGP.



1.2 Participações societárias

A Companhia possui participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	Atividade principal	Segmento	País	31/03/2026		31/12/2025	
				% Participação		% Participação	
				Direta	Indireta	Direta	Indireta
Hidroviias do Brasil - Vila do Conde S.A. ("HB Vila do Conde") (1)	Armazenamento e elevação de carga e transporte fluvial	Brasil	Brasil	100%	-	100%	-
Hidroviias do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A. ("HB Santos") (1)	Movimentação e armazenagem	Brasil	Brasil	100%	-	100%	-
Hidroviias del Sur S.A. ("Hidroviias del Sur")	Participação no capital de outras sociedades	Paraguai	Uruguai	100%	-	100%	-
Baloto S.A. ("Baloto")	Participação no capital de outras sociedades	Paraguai	Uruguai	3%	97%	3%	97%
Girocantex S.A. ("Girocantex")	Transporte fluvial	Paraguai	Uruguai	-	100%	-	100%
Cikelsol S.A. ("Cikelsol")	Transporte fluvial	Paraguai	Uruguai	-	100%	-	100%
Resflir S.A. ("Resflir")	Arrendamento de ativos de navegação	Paraguai	Uruguai	-	100%	-	100%
Hidroviias del Paraguay S.A. ("Hidroviias del Paraguay")	Transporte fluvial	Paraguai	Paraguai	0%	100%	0%	100%
Pricolpar S.A. ("Pricolpar")	Transporte fluvial	Paraguai	Paraguai	0%	100%	0%	100%
Hidroviias Navegación Fluvial S.A. ("Navegación")	Transporte fluvial	Paraguai	Paraguai	95%	5%	95%	5%
Hidroviias South America BV ("Hidroviias South America")	Transporte fluvial	Paraguai	Holanda	100%	-	100%	-
Baden S.A. ("Baden")	Administração portuária	Joint Venture	Paraguai	50%	-	50%	-
Limday S.A. ("Limday")	Transporte fluvial	Joint Venture	Uruguai	-	45%	-	45%
Obrinel S.A. ("Obrinel")	Terminal especializado de carga	Joint Venture	Uruguai	-	49%	-	49%
Hidroviias International Finance S.à.r.l. ("Finance")	Agenciamento de operações financeiras	Brasil	Luxemburgo	100%	-	100%	-

(1) Em 2025 as investidas HB Intermediação e HB Holding Norte foram incorporadas pela HB Vila do Conde e Hidroviias do Brasil S.A., respectivamente. Decorrente da incorporação, a controladora passou a deter 100% do capital social da HB Vila do Conde e HB Santos.

2. Base de comparação e apresentação das informações intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro — *IFRS Accounting Standards*, IAS 34, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Além disso, as informações são apresentadas de forma condizente com as normas e instruções expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas estão expressas em milhares de reais (R\$) que representa a moeda de apresentação da Companhia, e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das políticas contábeis, que afetem os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo a divulgação dos passivos contingentes assumidos. Como resultado, a Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (nota explicativa 2.3), arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no site da Companhia no dia 24 de fevereiro de 2026. Não foram observadas mudanças significativas em tais julgamentos, estimativas e premissas em relação ao divulgado em 31 de dezembro de 2025.



As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, uma vez que seu objetivo é fornecer uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com isso, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2026 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de maio de 2026.

2.1 Reapresentação das informações financeiras

Em consonância com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Erro a Companhia está reapresentando as informações trimestrais comparativas referente aos três meses encerrados em 31 de março de 2025 devido aos seguintes fatores:

- Mudança de prática com relação à alíquota utilizada na constituição de imposto de renda diferido, em alinhamento às práticas contábeis do acionista controlador.
- Apresentação dos juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures no fluxo de caixa de financiamentos, anteriormente apresentados como fluxo de caixa operacionais, em alinhamento às práticas contábeis do acionista controlador.

Os reflexos desta reapresentação nas demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado estão apresentados a seguir:



Demonstração do resultado	Controladora		Consolidado			
	31/03/2025 Divulgado	Ajustes	31/03/2025 Reapresentado	31/03/2025 Divulgado	Ajustes	31/03/2025 Reapresentado
Operações continuadas						
Receita líquida de vendas e serviços	-	-	-	481.604	-	481.604
Custos dos serviços prestados	-	-	-	(293.116)	-	(293.116)
Lucro bruto	-	-	-	188.488	-	188.488
Receitas (despesas) operacionais						
Gerais e administrativas	(22.960)	-	(22.960)	(61.924)	-	(61.924)
Outras receitas e (despesas) operacionais	58	-	58	6.284	-	6.284
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	(22.902)	-	(22.902)	132.848	-	132.848
Resultado de equivalência patrimonial	119.193	(24.752)	94.441	(2.584)	-	(2.584)
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	96.291	(24.752)	71.539	130.264	-	130.264
Receitas financeiras	47.902	-	47.902	97.444	-	97.444
Despesas financeiras	(114.900)	-	(114.900)	(175.538)	-	(175.538)
Resultado financeiro líquido	(66.998)	-	(66.998)	(78.094)	-	(78.094)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	29.293	(24.752)	4.541	52.170	-	52.170
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-
Corrente	-	-	-	(4.006)	-	(4.006)
Diferido	7.683	-	7.683	(11.188)	(24.752)	(35.940)
Lucro (Prejuízo) de operações continuadas	36.976	(24.752)	12.224	36.976	(24.752)	12.224
Operações descontinuadas	(13.812)	-	(13.812)	(13.812)	-	(13.812)
Lucro (Prejuízo) do período	23.164	(24.752)	(1.588)	23.164	(24.752)	(1.588)



Controladora			
Demonstração do fluxo de caixa	31/03/2025 Divulgado	Ajustes	31/03/2025 Reapresentado
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais	(37.286)	-	(37.286)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(568.976)	-	(568.976)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	116.181	-	116.181
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(490.081)	-	(490.081)

Consolidado			
Demonstração do fluxo de caixa	31/03/2025 Divulgado	Ajustes	31/03/2025 Reapresentado
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	(5.073)	115.029	109.956
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(46.982)	-	(46.982)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(584.002)	(115.029)	(699.031)
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	68.939	-	68.939
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(567.118)	-	(567.118)

Controladora			
Demonstração do valor adicionado	31/03/2025 Divulgado	Reclassificações	31/03/2025 Reapresentado
Valor adicionado (consumido) bruto	(8.143)	-	(8.143)
Depreciação e amortização	(3.508)	-	(3.508)
Valor adicionado (consumido) recebido em transferência	167.095	(24.752)	142.343
Valor adicionado total a distribuir	155.444	-	130.692
Pessoal	9.375	-	9.375
Tributos	(5.807)	-	(5.807)
Remuneração de capitais terceiros	114.900	-	114.900
Remuneração de capitais próprios	36.976	(24.752)	12.224
Valor adicionado distribuído	155.444	-	130.692

Consolidado			
Demonstração do valor adicionado	31/03/2025 Divulgado	Reclassificações	31/03/2025 Reapresentado
Valor adicionado (consumido) bruto	340.628	-	340.628
Depreciação e amortização	(97.671)	-	(97.671)
Valor adicionado (consumido) recebido em transferência	94.860	-	94.860
Valor adicionado total a distribuir	337.817	-	337.817
Pessoal	77.187	-	77.187
Tributos	48.118	24.752	72.870
Remuneração de capitais terceiros	175.536	-	175.536
Remuneração de capitais próprios	36.976	(24.752)	12.224
Valor adicionado distribuído	337.817	-	337.817



3. Resumo das políticas contábeis materiais

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas condensadas foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos mantidos em caixa e equivalentes de caixa possuem rentabilidade através de aplicações automáticas, compromissadas e aplicações com prazo definido contratadas nos bancos de movimento, com liquidez diária e baixa probabilidade de mudanças significativas de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos				
Em moeda nacional	12.296	1.459	18.881	36.400
Em moeda estrangeira	-	-	79.771	280.620
Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa				
Em moeda nacional	293.510	86.728	510.183	388.993
Em moeda estrangeira	-	-	276.218	377.234
Total	305.806	88.187	885.053	1.083.247

4.2. Títulos e valores mobiliários

Os saldos mantidos em títulos e valores mobiliários consistem em aplicações financeiras contratadas junto a instituições financeiras, como títulos públicos, privados, entre outros valores mobiliários. As aplicações possuem rentabilidade previamente definida e atrelada aos índices de mercado, com prazos determinados e liquidez não imediata.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Títulos e Fundos				
Em moeda nacional	109.045	116.665	33.545	29.284
Em moeda estrangeira	-	-	391.235	415.723
Total	109.045	116.665	424.780	445.007
Total circulante	-	-	33.545	29.284
Total não circulante	109.045	116.665	391.235	415.723

5. Contas a receber de clientes (Consolidado)

5.1 Composição dos saldos

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber registradas pelas controladas no exterior	51.026	60.142
Contas a receber registradas pelas controladas no Brasil	108.776	52.445
Subtotal	159.802	112.587
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	(11.178)	(11.686)
Total	148.624	100.901



5.2 Contas a receber por idade de vencimento

A estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito dos clientes com baixa probabilidade de realização:

	Taxa média ponderada de perda esperada	31/03/2026		Taxa média ponderada de perda esperada	31/12/2025	
		Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperadas		Saldo contábil bruto	Provisão para perdas esperadas
A vencer	0,00%	45.983	-	0,00%	80.651	-
< 30 dias	0,00%	99.614	-	0,00%	15.912	-
31 a 60 dias	0,00%	346	-	0,00%	1.193	-
61 a 90 dias	0,00%	2.681	-	0,00%	106	-
91 a 180 dias	0,00%	-	-	0,00%	3.039	-
> 180 dias	100,00%	11.178	11.178	100,00%	11.686	11.686
		159.802	11.178		112.587	11.686

Mapa de movimentação da estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(11.686)	(13.466)
Constituição	-	(1.415)
Reversão	-	1.616
Baixas	-	336
Ajuste de conversão	508	1.243
Saldo final	(11.178)	(11.686)

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRPJ / CSLL ^(a)	19.228	18.781	165.398	163.107
IRRF s/ aplicação financeira ^(b)	8.519	7.913	44.803	22.573
Outros Impostos	-	-	10.493	10.019
Total	27.747	26.694	220.694	195.699
Circulante	27.747	26.694	220.694	195.461
Não circulante	-	-	-	238

(a) O imposto de renda e a contribuição social são apresentados no ativo conforme antecipações realizadas de acordo com as legislações tributárias vigentes, ao lucro real, bem como retenções sofridas em decorrência de pagamento de serviços prestados pela Companhia e suas controladas. Parte do crédito de IRPJ e CSLL decorre de antecipações de impostos ocorridas em períodos anteriores, que foram superiores aos impostos devidos apurados no final de cada período, gerando assim um saldo ativo a compensar com outros tributos federais ou a restituir conforme legislação vigente. Os saldos negativos de períodos anteriores são compensados com outros tributos federais, com critérios preestabelecidos pela legislação vigente, bem como são objeto de pedidos de ressarcimento/restituição.

(b) Refere-se à retenções sofridas em decorrência de rendimentos de aplicações financeiras e liquidação de juros sobre mútuos realizadas pela Companhia e suas controladas.



7. Sociedades relacionadas

7.1 Transações entre sociedades relacionadas

Os valores de partes relacionadas referem-se basicamente a transações financeiras sob condições contratuais, definidas internamente pela Companhia, suas controladas e demais partes relacionadas interessadas. As transações entre partes relacionadas, incluindo aquelas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa estão demonstradas abaixo:

	Controladora					
	Ativo		Passivo		Resultado Operacional	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas compartilhadas						
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	3.658	5.727	1.332	1.332	9.040	8.977
Hidroviás do Brasil - Cabotagem Ltda.	-	-	-	-	-	1.311
Hidroviás do Brasil - Participação Administração Portuária de Santos S.A.	419	965	227	227	1.546	1.608
Prestação de serviços, aquisição de insumos e outros						
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A.	3.143	3.143	-	-	-	-
Administração Portuária de Santos S.A.	5.924	5.924	-	-	-	-
Hidroviás Del Paraguay	-	-	1	1	-	-
Pricolpar	-	-	2	2	-	-
Cikelsol	-	-	105	110	-	-
Hidroviás Del Sur S/A	3.473	3.473	-	-	-	-
Hidroviás Del Paraguay	523	523	-	1	-	-
Girocantex S.A.	-	-	300	317	-	-
Hidroviás Resflir	207	207	-	-	-	-
International Finance S.A.	316	316	111	-	-	-
Imaven Imóveis Ltda	-	-	189	63	63	-
Ultrapar Participações S.A.	432	576	1.412	770	(1.022)	-
Operações financeiras						
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde	744.984	729.372	-	-	23.232	14.216
Hidroviás do Brasil - Participação Administração Portuária de Santos S.A.	16.412	15.793	-	-	618	-
Hidroviás International Finance	-	-	583.550	301.753	10.388	1.787
Hidroviás South America	-	-	-	-	-	6.099
Ultra (*)	-	76.480	160.787	163.764	(1.296)	-
Total	779.491	842.499	748.016	468.340	42.569	33.998
Caixa e equivalentes de caixa	-	76.480	-	-	-	-
Contas a receber com sociedades relacionadas	670.446	649.354	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	109.045	116.665	-	-	-	-
Contas a pagar com sociedades relacionadas	-	-	587.677	307.441	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	160.339	160.899	-	-

	Consolidado					
	Ativo		Passivo		Resultado Operacional	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prestação de serviços, aquisição de insumos e outros						
Iconic Lubrificantes	-	-	108	269	160	(121)
Imaven Imóveis Ltda	-	-	189	63	63	-
Ultra	433	576	5.244	1.660	(1.022)	-
Ipiranga	29	-	287	140	118	-
Operações financeiras						
Obrinel	1.535	1.618	-	-	-	-
Ultra (*)	218.481	363.118	160.787	163.764	(1.296)	-
Total	220.478	365.312	166.615	165.896	(1.977)	(121)
Caixa e equivalentes de caixa	218.481	363.118	-	-	-	-
Contas a receber com sociedades relacionadas	1.997	2.194	-	-	-	-
Contas a pagar com sociedades relacionadas	-	-	6.276	4.997	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	160.339	160.899	-	-

(*) Refere-se principalmente a fianças (R\$1.296 em 31 de março de 2026, conforme nota explicativa nº 13.2) e debêntures a pagar, aplicações financeiras equivalentes de caixa da Companhia em Fundo controlado pelo Grupo Ultra.



7.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A despesa com remuneração do pessoal-chave (conselheiros de administração e diretores estatutários da Companhia) está demonstrada abaixo:

	31/03/2026	31/03/2025
Salários e benefícios variáveis	3.966	4.170
Benefícios	202	367
Total	4.168	4.537

7.3 Programa de opção de compra de ações

Em 29 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o novo Plano de Outorga de Opções de Ações (“Novo SOP”) e os participantes tomaram ciência no dia 15 de janeiro de 2024. O plano visava alinhar os interesses dos participantes com os da Companhia e permitir a migração voluntária de beneficiários do Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas, aprovado em 31 de agosto de 2020 (“Plano 2020”), para o Novo SOP.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, incluindo a definição anual (ou quando julgar conveniente) das condições de outorga, preço de exercício, prazos e demais critérios. Cada opção confere ao participante o direito de adquirir uma ação da Companhia, conforme os termos dos programas e contratos específicos. O número máximo de opções outorgadas não poderá exceder 4,12% do capital social total da Companhia, em bases totalmente diluídas. Opções canceladas ou não exercidas poderão ser outorgadas.

O preço de exercício será fixado pelo Conselho, não podendo ser inferior à média ponderada das cotações das ações na B3 nos 30 pregões anteriores à data de outorga. Na primeira outorga, realizada em 2024, foram atribuídas opções com dois preços de exercício: R\$4,00 para 50% das opções e R\$6,50 para os 50% restantes.

No período das informações trimestrais, foi registrada uma despesa de R\$494 no patrimônio líquido com contrapartida no resultado.

Adicionalmente, os programas de 2017, 2018 e 2019 foram prescritos e não exercidos, e por esse motivo a Companhia reclassificou o montante correspondente a esses programas (R\$ 29.775) para prejuízos acumulado em 2025.

7.4 1º programa de incentivo de longo prazo baseado em ações (“Plano 2025”)

Em 23 de junho de 2025 foi aprovado pelo Conselho de Administração o 1º programa de incentivo de longo prazo baseado em ações (“Plano 2025”) da Companhia, com objetivo de permitir a outorga de Ações Restritas aos Participantes selecionados, a fim de: (i) atrair e reter administradores e empregados de alto nível da Companhia e de suas controladas ou coligadas; (ii) conceder aos Participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia para geração de valor de longo prazo; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, sendo assim cabe a esse selecionar os Participantes do 1º Programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do Plano.

Em 01 de julho de 2025, o Conselho de Administração outorgou o 1º lote de ações restritas aos executivos eleitos, com posterior transferência da nua propriedade, sujeitas a determinados períodos de *vesting* e às restrições previstas no Plano, incluindo prazos e condições para sua transferência.

Os executivos contemplados no Plano 2025 e que eram participantes do Novo SOP, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de dezembro de 2023, optaram por substituir o direito por opções a serem outorgadas a que façam justo nos termos do Plano Novo SOP pelo direito de outorga de ações restritas a que façam jus nos termos do Plano 2025, nos termos propostos pelo Conselho de Administração.



O quadro a seguir apresenta um resumo do programa de ações em 31 de março de 2026:

Programa	Data da outorga	Saldo de ações outorgadas (Qtd)	Prazo para transferência da nu-propriedade das ações	Valor justo das ações na data da outorga (em R\$)	Custos totais das outorgas exercíveis, incluindo impostos (em R\$ mil)	Custos reconhecidos acumulados das outorgas exercíveis (em R\$ mil)	Custos não reconhecidos das outorgas exercíveis (em R\$ mil)
1º lote	1 de julho de 2025	1.244.523	2028	3,55	4.961	1.358	3.603

No período de três meses findo em 31 de março de 2026 foi registrada uma despesa de R\$ 479.

8. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”), pela alíquota nominal de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros tributáveis que excederem R\$240 para o IRPJ e 9% para CSLL sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência.

Em 2018 a Companhia ingressou com o Incentivo Fiscal da SUDAM, que proporciona a redução de 75% de IRPJ através do Lucro da Exploração, para a empresa Hidroviias do Brasil – Vila do Conde S.A que, em caso de lucro tributável no exercício, tem a possibilidade de se beneficiar da Subvenção Governamental.

Representamos na linha de incentivos fiscais da demonstração, todos os incentivos que foram usufruídos pela Companhia e que estavam vigentes até a data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, tem os seus tributos calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. As controladas no exterior estão sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

8.1 Conciliação de imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	(33.160)	4.541	(16.911)	52.170
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à Alíquota Nominal	11.274	(1.544)	5.750	(17.738)
Ajustes Permanentes:				
Equivalência patrimonial	19.675	32.110	883	(879)
Despesas Indedutíveis	(2.413)	(2.850)	(2.798)	(3.588)
Outros ajustes:				
Perda imobilizado (venda ou baixa)	-	-	(474)	-
Imposto diferido s/ diferenças temporárias não reconhecidos	-	-	1.992	(2.356)
Imposto diferido s/ prejuízos fiscais não reconhecidos	(29.689)	(20.081)	(34.235)	(23.502)
Diferença de alíquota na mensuração de impostos	-	-	15.293	7.000
Outros Ajustes	141	48	(3.672)	1.117
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.012)	7.683	(17.261)	(39.946)
Impostos correntes	-	-	4.983	(4.006)
Impostos diferidos	(1.012)	7.683	(22.244)	(35.940)
	(1.012)	7.683	(17.261)	(39.946)
Alíquota efetiva	(3,05%)	(169,19%)	(102,07%)	76,57%



8.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Para fins de divulgação do ativo fiscal diferido, foi compensado contra o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL da mesma entidade tributável.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisão de bônus	2.260	8.500	4.019	13.759
Provisão de fornecedores	1.390	2.254	6.365	5.821
Provisões operacionais	-	-	684	38.179
Provisão para processos judiciais, trabalhistas e fiscais	-	-	-	6.098
Provisão de encargos – ILP	155	93	155	93
Estimativa de perda do valor recuperável de ativos (“Impairment”)	-	-	2.568	2.568
PIS e COFINS - Exigibilidade Suspensa	37	37	37	37
Demais diferenças temporárias	5.038	537	537	1.752
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	29.149	29.149	73.357	46.119
Provisão para diferenças caixa vs. competência	-	-	11.500	7.653
Operações de arrendamento	-	-	4.645	4.156
Impostos ativos antes da compensação	38.029	40.570	103.867	126.235
Compensações de saldos passivos	(10.981)	(12.510)	(76.819)	(91.128)
Saldos líquidos apresentados no ativo	27.048	28.060	27.048	35.107
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisão para processos judiciais, trabalhistas e fiscais	-	-	2.285	-
Demais diferenças temporárias	-	1.567	7.533	8.849
Deságio - Ganho Proveniente de Compra Vantajosa	10.981	10.943	10.981	10.981
Dano patrimonial	-	-	70.205	71.298
Impostos passivos antes da compensação	10.981	12.510	91.004	91.128
Compensações de saldos ativos	(10.981)	(12.510)	(76.819)	(91.128)
Saldos líquidos apresentados no passivo	-	-	14.185	-

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	35.107	242.054
IRPJ e CSLL de operação descontinuada, reclassificado para ativos de controladas mantidos para venda	-	(79.599)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(22.244)	(125.901)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	-	(1.221)
IRPJ e CSLL diferido - Reclassificação de saldo	-	(226)
Saldo final	12.863	35.107

Os saldos constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Hidroviás do Brasil - Controladora	29.149	29.149
Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A.	44.208	16.970
Total	73.357	46.119

Os saldos não constituídos de tributos diferidos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL estão demonstrados abaixo:



	31/03/2026	31/12/2025
Hidroviás do Brasil - Controladora	169.602	139.914
Hidroviás do Brasil – Administração Portuária de Santos S.A.	44.552	40.005
Total	214.154	179.919

8.3 Subvenção, assistências governamentais e outros benefícios (Consolidado)

A Companhia goza de benefícios, conforme pode ser observado abaixo:

Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

O AFRMM foi instituído pelo Decreto-lei nº 2.404/1987 e disciplinado pela Lei nº 10.893/2004. Com as alterações realizadas pelas Leis nº 12.599/2012 e 12.788/2013, a administração das atividades relativas à cobrança, fiscalização, arrecadação, restituição e ressarcimento do AFRMM transferiram a responsabilidade à Receita Federal do Brasil (RFB).

O Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”) é um benefício disponível a todas as empresas brasileiras de navegação costeira que operam com embarcação própria ou afretada. A Companhia recebe integralmente 8% sobre o valor de receita de navegação. Esses recursos são restritos e utilizados exclusivamente na construção, docagem, reparo, manutenção de embarcações e amortização de financiamentos concedidos para aquisição de embarcações. Apesar da isenção de recolhimento por parte do consignatário da carga, a legislação permite a utilização dos recursos do fundo de arrecadação pelas empresas brasileiras de navegação.

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita subvencionada na demonstração do resultado, a contrapartida do benefício registrado no ativo é registrada em conta específica do passivo da Companhia.

O benefício do AFRMM é reconhecido no ativo e passivo circulantes quando da liberação para a conta vinculada dos recursos a receber do Fundo da Marinha Mercante – FMM. Os valores de AFRMM registrados no passivo são reconhecidos no resultado quando da obtenção de evidências da utilização dos recursos disponíveis, de acordo com os critérios estabelecidos pela FMM.

Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (“SUDAM”)

A SUDAM é um incentivo fiscal concedido à pessoa jurídica proprietária de um projeto de desenvolvimento de infraestrutura que promova o desenvolvimento econômico, além de estar plenamente estabelecida nos estados abrangidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (incluindo o estado do Pará). Esse benefício proporciona uma redução de 75% do imposto de renda (25% a 6,25%) por um período de 10 anos, e é regulamentado pelo Decreto 4.212/2002.

Em 2018, a empresa Hidroviás do Brasil – Vila do Conde S.A obteve este incentivo, a qual apresentando Lucro Tributário, tem a possibilidade de se beneficiar da redução de 75% do IRPJ sobre o Lucro da Exploração. Durante a vigência do benefício a Companhia é obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026



9. Investimentos

Abaixo estão demonstradas a composição dos investimentos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, bem como a equivalência patrimonial em 31 de março de 2026 e 31 de março de 2025:

				Controladora			
	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
Controladas							
Hidroviás do Brasil - Holding Norte S.A. ⁽¹⁾	-	-	100,00	-	-	-	84.106
Hidroviás do Brasil - Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda.	-	-	100,00	-	-	-	1.056
Hidroviás Del Sur S.A.	2.039.339	8.936	100,00	2.039.339	2.149.735	8.936	16.367
Hidroviás Navegación Fluvial S.A.	249.089	28.191	95,00	236.634	211.862	26.781	219
Hidroviás International Finance S.à.r.l. ⁽²⁾	(8.507)	(11.078)	100,00	(8.507)	2.703	(11.078)	4.426
Hidroviás South America B.V.	13.612	(328)	100,00	13.612	14.710	(328)	(12.001)
Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A	1.612.831	41.477	100,00	1.612.831	1.571.364	41.477	979
Hidroviás Adm Portuária Santos S.A ⁽²⁾	(17.109)	(7.514)	100,00	(17.109)	(9.592)	(7.514)	-
Baloto S.A.	95.562	567	3,46	3.307	3.465	20	(124)
Pricolpar S.A.	115.578	(3.803)	0,01	12	14	-	-
Controladas em conjunto							
Baden S.A	17.955	(854)	50,00	8.978	9.912	(427)	(444)
Mais valia de investimento							
Baden S.A – Mais valia	-	-	-	1.804	1.845	(41)	(41)
Outros investimentos							
Contrato de concessão Baloto	-	-	-	4.062	4.163	(102)	(102)
Total (A)				3.894.963	3.960.181	57.724	94.441
Total da provisão para perda em investimento (B)				(25.616)	(9.592)	-	-
Total dos investimentos (A-B)				3.920.579	3.969.773	57.724	94.441

(1) Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 1.2.

(2) Valor correspondente ao patrimônio líquido da investida reclassificado para rubrica de Provisão para perda no passivo.

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026



	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)	Participação no capital social - %	Consolidado			
				Investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Controladas em conjunto							
Limday S.A.	34.796	5.703	44,55	15.502	13.662	2.540	1.695
Obrinel S.A.	196.430	1.192	49,00	96.250	100.847	584	(3.554)
Baden S.A.	17.955	(854)	50,00	8.978	9.912	(426)	(443)
Ágio sobre investimentos							
Limday S.A.	-	-	-	7.008	7.389	-	(180)
Outros investimentos							
Contrato de concessão Baloto	-	-	-	4.062	4.164	(102)	(102)
Total (A)	-	-	-	131.800	135.974	2.596	(2.584)
Total da provisão para perda em investimento (B)	-	-	-	-	-	-	-
Total dos investimentos (A-B)	-	-	-	131.800	135.974	2.596	(2.584)

A composição e movimentação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto estão demonstradas abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Sociedades controladas	Controladas em conjunto	Total	Controladas em conjunto	Outros investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.948.424	11.757	3.960.181	131.810	4.164	135.974
Equivalência patrimonial	58.192	(468)	57.724	2.698	(102)	2.596
Ajuste de avaliação patrimonial- resultado de conversão de moeda (CTA)	(123.450)	(507)	(122.942)	(6.770)	-	(6.770)
Saldo em 31 de março de 2026	3.884.181	10.782	3.894.963	127.738	4.062	131.800



10. Direito de uso e passivo de arrendamento (Consolidado)

10.1 Direito de uso

Consolidado	Prazo médio residual de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições e remensurações	Transferências	Amortizações	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2026
Custo:							
Imóveis	10	216.979	9.038	-	-	(481)	225.536
Embarcações	9	81.805	-	-	-	(1.914)	79.891
Equipamentos	2	31.045	989	498	-	-	32.532
Veículos	2	3.139	519	(498)	-	(107)	3.053
Área portuária	19	113.132	-	-	-	-	113.132
		446.100	10.546	-	-	(2.502)	454.144
Amortização acumulada:							
Imóveis		(46.047)	-	-	(2.454)	181	(48.320)
Embarcações		(49.390)	-	478	(3.594)	-	(52.506)
Equipamentos		(19.175)	-	(478)	(1.467)	1.450	(19.670)
Veículos		(1.565)	-	-	(261)	38	(1.788)
Área portuária		(41.190)	-	-	(1.002)	-	(42.192)
		(157.367)	-	-	(8.778)	1.669	(164.476)
Ativos de direito de uso		288.733	10.546	-	(8.778)	(833)	289.668

10.2 Passivo de arrendamento

Abaixo a movimentação dos passivos de arrendamentos:

	Consolidado
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2025	247.140
Constituição e remensuração de contratos	10.546
Apropriação de encargos financeiros	5.725
Pagamento de contraprestação	(10.454)
Pagamento de juros	(1.571)
Efeitos de conversão	(1.067)
Saldos líquidos em 31 de março de 2026	250.319
Circulante	24.874
Não circulante	225.445

Cronograma de vencimento dos passivos de arrendamentos não descontado a valor presente:

Ano	Consolidado
Até 1 ano	39.801
De 1 a 2 anos	28.360
De 2 a 3 anos	26.336
De 3 a 4 anos	22.834
De 4 a 5 anos	23.000
Mais de 5 anos	316.597
Passivos de arrendamentos	456.928

Em atendimento ao requerimento emitido pela CVM no ofício SNC/SEP 02/2019, o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, calculados com base na alíquota de 9,25% de acordo com a legislação tributária brasileira para o período findo em 31 de março de 2026 é de R\$ 25.379 no fluxo de caixa nominal e R\$ 20.942 no fluxo de caixa a valor presente.



11. Imobilizado

A composição e movimentação do ativo imobilizado do consolidado em 31 de março de 2026 é demonstrada abaixo:

Controladora						
	Prazo médio residual de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Depreciações	Saldo em 31/03/2026	
Custo:						
Instalações e benfeitorias	9	6.576	-	-	6.576	
Móveis e utensílios	6	1.358	-	-	1.358	
Máquinas e equipamentos	3	397	-	-	397	
Equipamentos eletrônicos e informática	2	8.881	-	-	8.881	
Imobilizado em andamento	-	1.992	651	-	2.643	
		19.204	651	-	19.855	
Depreciação acumulada:						
Instalações e benfeitorias		(342)	-	(160)	(502)	
Móveis e utensílios		(155)	-	(48)	(203)	
Máquinas e equipamentos		(397)	-	-	(398)	
Equipamentos eletrônicos e informática		(7.471)	-	(323)	(7.793)	
		(8.365)	-	(531)	(8.896)	
Imobilizado		10.839	651	(531)	10.959	

Consolidado								
	Prazo médio residual de depreciação (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Depreciações	Transferências (*)	Baixas	Ajustes de conversão	Saldo em 31/03/2026
Custo:								
Terrenos		116.612	-	-	-	-	-	116.612
Edificações	16	736.306	-	-	942	(629)	-	736.619
Instalações e benfeitorias	6	201.328	22	-	20.918	(1.529)	(4.414)	216.325
Móveis e utensílios	6	4.323	-	-	157	-	(53)	4.427
Máquinas e equipamentos	4	685.710	-	-	4.568	(2.342)	(3.068)	684.868
Equipamentos eletrônicos e informática	2	52.680	-	-	2.284	-	(370)	54.594
Veículos	4	932	-	-	-	-	(33)	899
Empurradores, barcaças, navios	13	3.668.868	8.941	-	(22.608)	(745)	(139.922)	3.514.534
Imobilizado em andamento		255.192	27.966	-	(32.356)	(75)	(1.083)	249.644
		5.721.951	36.929	-	(26.095)	(5.320)	(148.943)	5.578.522
Depreciação acumulada:								
Edificações	-	(245.948)	-	(7.772)	-	232	-	(253.488)
Instalações e benfeitorias	-	(68.825)	-	(5.335)	-	482	1.291	(72.387)
Móveis e utensílios	-	(1.256)	-	(130)	-	-	27	(1.359)
Máquinas e equipamentos	-	(439.982)	-	(18.248)	-	1.340	1.434	(455.456)
Equipamentos eletrônicos e informática	-	(30.098)	-	(2.303)	-	-	182	(32.219)
Veículos	-	(922)	-	(1)	-	-	33	(890)
Empurradores, barcaças, navios	-	(1.230.843)	-	(45.549)	27.609	478	50.815	(1.197.490)
		(2.017.874)	-	(79.338)	27.609	2.532	53.782	(2.013.289)
Imobilizado		3.704.077	36.929	(79.338)	1.514	(2.788)	(95.161)	3.565.233

(*) Considera as transferências de intangível para imobilizado no montante de R\$ 1.514.



12. Intangível

A composição e movimentação do ativo intangível do consolidado em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está demonstrada abaixo:

Controladora					
	Prazo médio residual de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Amortizações	Saldo em 31/03/2026
Custo:					
Software	-	78.107	-	-	78.107
Contratos	-	3	-	-	3
Intangível em andamento	-	25.561	281	-	25.842
		103.671	281	-	103.952
Amortização acumulada:					
Software	-	(74.556)	-	(1.288)	(75.844)
Contratos	-	(3)	-	-	(3)
		(74.559)	-	(1.288)	(75.847)
Intangível		29.112	281	(1.288)	28.105

Consolidado								
	Prazo médio residual de amortização (anos)	Saldo em 31/12/2025	Adições	Amortizações	Transferências (*)	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/03/2026
Custo:								
Software	1	132.441	-	-	1.260	-	(529)	133.172
Contratos (a)	1	7.325	-	-	-	-	(378)	6.947
Intangível em andamento	-	39.147	472	-	(2.933)	(11)	39	36.714
Mais Valia	-	21.846	-	-	-	-	-	21.846
		200.759	472	-	(1.673)	(11)	(868)	198.679
Amortização acumulada:								
Software	-	(113.575)	-	(3.561)	159	-	404	(116.573)
Contratos (a)	-	(6.176)	-	(350)	-	-	320	(6.206)
Mais Valia	-	(20.001)	-	(41)	-	-	-	(20.042)
		(139.752)	-	(3.952)	159	-	724	(142.821)
Intangível		61.007	472	(3.952)	(1.514)	(11)	(144)	55.858

(*) Considera as transferências de intangível para imobilizado no montante de R\$ 1.514.

(a) Contratos

Direito de exclusividade sobre empurrador e barcaça GNL, adquirido pela Girocantex S.A. com início em 30 de junho de 2023 e prazo de 1 anos, podendo ao vencimento ser um ativo da Companhia ou vendido para um terceiro no montante de USD 1.331 (R\$ 6.414).



13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

13.1 Composição da dívida

Descrição	Índice/Moeda	Encargo médio ponderado 2026 (a.a)	Instrumento de proteção médio ponderado	Vencimento	Controladora		Consolidado	
					31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Moeda estrangeira:								
Notas no mercado externo	US\$	4,9%	106,7% do DI (*)	2031	-	-	1.007.084	1.062.868
Total moeda estrangeira					-	-	1.007.084	1.062.868
Moeda nacional:								
Debêntures 2ª e 4ª emissão	CDI + R\$	1,1%	n/a	2027 a 2031	1.952.018	1.924.217	1.952.018	1.924.217
Debêntures 1ª emissão	IPCA	6,0%	91,6% do DI	2028 a 2031	481.348	466.762	481.348	466.762
FINEP	TJLP	1,0%	n/a	2026 a 2032	26.229	27.150	26.229	27.150
Total moeda nacional					2.459.595	2.418.129	2.459.595	2.418.129
Total moeda estrangeira e nacional					2.459.595	2.418.129	3.466.679	3.480.997
Circulante					85.969	51.349	89.610	67.059
De 1 a 2 anos					169.348	169.082	166.035	165.875
De 2 a 3 anos					569.916	633.069	566.602	629.861
De 3 a 4 anos					328.184	304.148	324.870	300.940
De 4 a 5 anos					161.633	137.622	1.175.017	134.414
Mais de 5 anos					1.144.545	1.122.859	1.144.545	2.182.848
Não circulante					2.373.626	2.366.780	3.377.069	3.413.938

(*) Considera instrumento de proteção para principal e juros a DI + 1,54% para um valor nominal de US\$ 107,5 milhões



A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.418.129	3.480.997
Juros	84.691	107.940
Amortização custo de captação	874	1.716
Pagamento de principal	(1.243)	(1.243)
Pagamento de juros ⁽¹⁾	(42.856)	(67.671)
Variação cambial	-	(55.060)
Saldo em 31 de março de 2026	2.459.595	3.466.679

⁽¹⁾ Os juros pagos estão sendo apresentados nas atividades de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

13.2 Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Companhia através de avais e fianças.

Os Bonds têm avais das empresas Hidroviias do Brasil S.A., Hidroviias del Sur S.A., Cikelsol S.A., Pricolpar S.A., Hidroviias del Paraguay S.A., Girocantex S.A., Hidroviias do Brasil – Vila do Conde S.A.

A 4ª emissão de debêntures da Companhia possui fiança da Ultrapar para a totalidade dos títulos emitidos, com custo de 0,375% a.a. e pagamento de juros semestrais, sendo o primeiro pagamento devido em 11 de dezembro de 2025.

13.2 Cláusulas restritivas

Covenant Financeiro atrelado aos contratos de Debêntures

A Companhia, através das 1ª e 2ª Emissões de Debêntures realizadas pela Controladora, possui *covenant* financeiro de alavancagem (“dívida líquida sobre *EBITDA*”), calculado de forma consolidada e que deve ser igual ou inferior a 4,5x em 2022, (b) 4,0x entre 1º janeiro de 2023 até dezembro de 2023 e (c) 3,5x a partir 1º de janeiro de 2024 até a data de vencimento das respectivas emissões.

O não cumprimento do *covenant* não acelera o pagamento da dívida e não é considerado *default*. Contudo, a Companhia passa a ter restrições para captar novas dívidas além daquelas permitidas pelas cláusulas restritivas das escrituras de emissão e fica restrita ao pagamento de dividendos mínimos obrigatórios estabelecido pelo seu estatuto social. A Companhia não espera impactos em curto e médio prazos em suas operações e acredita que não precisará de empréstimos ou capital de giro adicionais aos já permitidos pelas cláusulas restritivas das Escrituras de Emissões das Debêntures, para cumprir suas obrigações.

Em 31 de março de 2026 a companhia não atendeu aos índices mencionados e em 31 de dezembro de 2025 a Companhia estava dentro do limite do indicador.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores registrados pelas controladas no Brasil	9.280	11.159	63.545	64.946
Fornecedores registrados pelas controladas no exterior	-	-	76.212	74.000
Total	9.280	11.159	139.757	138.946



15. Provisões para contingências (Consolidado)

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo assuntos de natureza tributária, trabalhista, cível e regulatória. Com base nas informações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída esperada de recursos.

O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e sua movimentação:

Provisões	Saldo em 31/12/2025	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualizações	Saldo em 31/03/2026
Trabalhistas	6.174	1.674	(790)	(1.729)	274	5.603
Cíveis	26.821	1.834	(25.023)	-	230	3.862
Total	32.995	3.508	(25.813)	(1.729)	504	9.465
Circulante	5.884					5.311
Não circulante	27.111					4.154

Os processos trabalhistas têm como objeto pedidos relacionados especialmente ao adicional de navegação, além de processos de terceiros nos quais a Companhia ou suas controladas figuram como responsável solidária ou subsidiária.

15.1 Processos judiciais com risco de perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos de natureza tributária, cível, trabalhista, regulatória e ambiental, para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, classificou o risco de perda como possível. Em razão dessa classificação, tais contingências não estão refletidas como provisões nas demonstrações financeiras trimestrais.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Tributário (a)	106.559	100.940
Trabalhista	16.925	16.149
Cível	47.524	6.949
Regulatório/ Ambiental	4.624	5.223
Total	175.632	129.261

(a) Processos judiciais e administrativos relacionados à taxa de trânsito e circulação de veículos de grande porte (TCFT) no município de Itaituba e apresentação de Relatório Analítico mensal da movimentação de caminhões carregados no município (Lei Municipal nº 3.534/2020). A controlada da Companhia defende que o contribuinte previsto na legislação é a pessoa física ou jurídica que utiliza veículos de grande porte para transitar carregado dentro do território municipal, ou seja, o proprietário da carga, sendo indevida a cobrança da controlada da Companhia. Nesse mesmo sentido, a Prefeitura de Itaituba permanece lavrando autos de infração, que são devidamente impugnados e que não tiveram ainda decisão administrativa proferida, com os seguintes desdobramentos ativos:

- (i) Mandado de Segurança em face da Prefeitura de Itaituba nº 0803412-32.2021.8.14.0024;
- (ii) Execução fiscal recebida em junho de 2024 para cobrança das rubricas “Taxa de Controle”, “Serviços Bancários” e “Multas Penais”, relativas aos anos de 2021, 2022 e 2023, valores consubstanciados na CDA 4020/2024, no montante de R\$ 24.048 em 31 de março de 2026 (R\$ 23.341 em 31 de dezembro de 2025);
- (iii) Processos administrativos instaurados a partir de impugnações a autos de infração lavrados sob o mesmo objeto do tópico anterior, cujos valores somados são R\$ 48.730 em 31 de março de 2026 (R\$ 44.257 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia e suas controladas possuem outros processos diversos de natureza tributária, classificados como perda possível, cujo montante estimado é de R\$ 33.779 em 31 de março de 2026 (R\$ 33.342 em 31 de dezembro de 2025).



15.2 Depósitos judiciais

A composição dos depósitos judiciais por natureza está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos tributários	42.079	41.190	73.093	70.752
Depósitos cíveis	-	-	1.138	1.144
Total	42.079	41.190	74.231	71.896

16. Patrimônio líquido (Consolidado)

16.1 Capital Social

Em 31 de março de 2026 o capital social subscrito e integralizado estava representado por 1.360.382 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (1.360.382 em 31 de dezembro de 2025), sendo vedadas as emissões de ações preferenciais e de partes beneficiárias. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O preço das ações de emissão da Companhia na B3 em 31 de março de 2026 era de R\$ 4,08 (R\$ 3,67 em 31 de dezembro de 2025).

17. Receita líquida (Consolidado)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita de vendas e serviços	462.510	506.807
Total da receita de vendas e serviços bruta	462.510	506.807
Impostos sobre a receita bruta	(17.347)	(18.297)
Subtotal dos impostos	(17.347)	(18.297)
Realização do <i>Hedge Accounting</i>	-	(6.906)
Total da receita líquida	445.163	481.604

Para o período encerrado em 31 de março de 2026, há uma concentração de 50,69% da receita líquida total (46,16% em 31 de março de 2025) em 2 clientes da Companhia, os quais representam individualmente mais de 10% da receita líquida consolidada. Nenhum outro cliente representa mais de 10% da receita líquida consolidada.



18. Custos e resultado por natureza

A Companhia apresenta os resultados por natureza na demonstração dos resultados da controladora e do consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Salários, encargos e benefícios	(8.912)	(11.243)	(91.952)	(88.717)
Depreciações e amortizações (*)	(1.819)	(3.508)	(91.753)	(97.671)
Serviços de Informática	(3.475)	(2.687)	(9.469)	(6.539)
Manutenção	(21)	(11)	(10.387)	(14.465)
Combustível	-	-	(58.529)	(58.389)
Serviços de terceiros	(3.406)	(2.047)	(23.897)	(17.403)
Aluguéis	(125)	(466)	(11.599)	(2.843)
Viagens e Passagens	(1.172)	(1.081)	(4.613)	(3.001)
Amarradeiro	-	-	(3.783)	(3.680)
Copa e cozinha	(21)	(26)	(5.054)	(3.045)
Agenciadores	-	-	(8.459)	(5.361)
Operacionais e segurança	-	-	(8.889)	(9.389)
Taxas e certificados diversos	(547)	(497)	(10.001)	(10.526)
Estimativa de perdas esperadas com crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	204
Processos judiciais	(1)	(37)	22.011	653
Pilotagem exterior	-	-	(3.094)	(2.403)
Seguros	(122)	(357)	(7.876)	(9.859)
Outras despesas	11.792	(942)	(18.698)	(16.322)
Total	(7.829)	(22.902)	(346.042)	(348.756)
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	-	-	(327.816)	(293.116)
Gerais e administrativas	(19.440)	(22.960)	(44.695)	(61.924)
Outras receitas operacionais	11.611	58	26.469	6.284
Total	(7.829)	(22.902)	(346.042)	(348.756)

(*) Os ajustes referentes aos créditos de PIS/COFINS no Brasil, decorrentes dos pagamentos das parcelas de arrendamento, são registrados a crédito das despesas de depreciação do direito de uso e despesas financeiras. Nesse sentido durante o período findo em 31 de março de 2026, os montantes registrados na rubrica de depreciações e amortização estão líquidos dos créditos tributários mencionados, sendo que para a Controladora não houve valor a ser reconhecido (R\$ 38 em 31 de março de 2025) e R\$ 272 no Consolidado (R\$ 276 em 31 de março de 2025).



19. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas				
Rendimentos financeiros de aplicações financeiras	2.270	2.586	14.688	5.579
Juros sobre outros ativos	413	3	3.356	92
Total	2.683	2.589	18.044	5.671
Despesas				
Juros sobre empréstimos, mútuos, outorga e arrendamento	(65.076)	(32.113)	(106.717)	(73.648)
Amortização custo de captação	(874)	(1.021)	(1.716)	(3.124)
Outras	(5.841)	(7.092)	(9.011)	(20.290)
Total	(71.791)	(40.226)	(117.444)	(97.062)
Instrumentos Financeiros Derivativos				
Receita	66.326	34.949	66.326	34.949
Despesas	(99.914)	(74.194)	(99.914)	(74.194)
Total	(33.588)	(39.245)	(33.588)	(39.245)
Variações Monetárias e Cambiais, líquida				
Receita	27.823	10.364	27.977	56.824
Despesa	(8.182)	(480)	(13.617)	(4.282)
Total	19.641	9.884	14.360	52.542
Resultado financeiro líquido	(83.055)	(66.998)	(118.628)	(78.094)

20. Resultado por ação (Consolidado)

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia em 31 de março 2026 e 2025 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no período, conforme quadro a seguir:

	31 de março de 2026		31 de março de 2025	
	Total	Operações continuadas - Reapresentado	Operações descontinuadas	Total - Reapresentado
Resultado básico por ação				
Lucro (Prejuízo) líquido	(34.172)	12.224	(13.812)	(1.588)
Média ponderada das ações básicas	1.360.382	760.383	760.383	760.383
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações básicas	(0,0251)	0,0161	(0,0182)	(0,0021)
Resultado diluído por ação				
Lucro (Prejuízo) líquido	(34.172)	12.224	(13.812)	(1.588)
Média ponderada das ações básicas	1.360.382	760.383	760.383	760.383
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações diluídas	(0,0251)	0,0161	(0,0182)	(0,0021)

O resultado por ação básico refere-se ao lucro (prejuízo) líquido do período para os acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação.

O resultado por ação diluído é ajustado pelos valores usados na determinação do lucro básico por ação para levar em conta o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, assumindo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Em 31 de março de 2026 a Companhia não possui efeito de ações diluidoras que possam impactar o cálculo de lucro por ações diluídas.



21. Informações por segmento

A atividade de negócio da Companhia consiste em soluções logísticas integradas para movimentação e transporte hidroviário. Com objetivo de proporcionar a intermodalidade aos clientes, a Companhia disponibiliza serviços de transportes marítimos, terminais portuários e armazenagem. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes.

Em 2026, a Companhia passou a monitorar o desempenho, tomar decisões gerenciais e divulgar as informações por segmento com base na localidade geográfica, de acordo com a região de operação de suas subsidiárias. Neste sentido, a Companhia está reapresentando as informações comparativas de acordo com as novas definições de segmentos. Dessa forma, os segmentos passaram a refletir as diferentes regiões geográficas de atuação da Companhia. Os principais segmentos estão apresentados na tabela a seguir:

Segmento	Principais atividades
Brasil	O segmento Brasil reúne as operações logísticas portuárias da Companhia voltadas à movimentação e armazenagem de granéis sólidos, com atuação integrada nos principais corredores estratégicos do país. As atividades incluem serviços de transbordo, armazenagem e transporte, com destaque para a navegação fluvial no Norte do Brasil e a operação portuária no porto de Santos.
	No Norte do Brasil, a Companhia opera uma plataforma logística no Estado do Pará, oferecendo soluções integradas para o escoamento de cargas, especialmente por meio de hidrovias, atendendo à demanda de clientes com presença relevante. Já em Santos, a operação é focada na recepção, armazenagem e expedição de granéis sólidos minerais, como sal e fertilizantes, produtos majoritariamente importados e essenciais para o agronegócio brasileiro.
	De forma consolidada, o segmento Brasil conecta fluxos logísticos de importação e distribuição, bem como o escoamento de produção, posicionando a Companhia em pontos estratégicos da cadeia de suprimentos nacional.
Paraguai	O segmento Paraguai compreende as operações da Companhia na hidrovia Paraguai-Paraná, oferecendo soluções logísticas para o transporte de granéis, incluindo commodities agrícolas, fertilizantes, minérios de ferro e celulose. A atuação na região conecta importantes polos produtivos da América do Sul aos mercados de exportação, por meio de uma alternativa eficiente e competitiva de transporte hidroviário, com foco na otimização de custos logísticos e na integração regional.



21.1 Informações por segmento

Abaixo detalhamos o resultado da Companhia por segmento:

Resultado	31 de março 2026				
	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai ⁽¹⁾	Subtotal Segmentos	Outros ⁽²⁾	Total
Receita líquida de vendas de serviços	248.819	304.884	553.703	(108.540)	445.163
Transações com terceiros	248.819	196.344	445.163	-	445.163
Transações entre segmentos	-	108.540	108.540	(108.540)	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(166.065)	(264.462)	(430.527)	102.711	(327.816)
Lucro bruto	82.754	40.422	123.176	(5.829)	117.347
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(32.719)	(11.935)	(44.654)	(41)	(44.695)
Outros resultados operacionais, líquidos	17.388	31.269	48.657	(22.188)	26.469
Lucro (prejuízo) operacional	67.423	59.756	127.179	(28.058)	99.121
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	57.724	5.584	63.308	(60.712)	2.596
Resultado total de equivalência patrimonial	57.724	5.584	63.308	(60.712)	2.596
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	125.147	65.340	190.487	(88.770)	101.717
Depreciação e amortização	(46.832)	(37.672)	(84.504)	-	(84.504)
Amortização de ativos de direito de uso	(11.444)	(10.008)	(21.452)	14.203	(7.249)
Total de depreciação e amortização	(58.276)	(47.680)	(105.956)	14.203	(91.753)

Resultado	31 de março 2025				
	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai ⁽¹⁾	Subtotal Segmentos	Outros ⁽²⁾	Total
Receita líquida de vendas de serviços	332.411	231.555	563.966	(82.362)	481.604
Transações com terceiros	332.411	208.684	541.095	(59.491)	481.604
Transações entre segmentos	-	22.871	22.871	(22.871)	-
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(140.119)	(110.413)	(250.532)	(42.584)	(293.116)
Lucro bruto	192.292	121.142	313.434	(124.946)	188.488
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	(54.333)	(10.840)	(65.173)	3.249	(61.924)
Outros resultados operacionais, líquidos	3.985	5.128	9.113	(2.829)	6.284
Lucro (prejuízo) operacional	141.944	115.430	257.374	(124.526)	132.848
Participação nos lucros de coligadas, controladas e controladas em conjunto	121.435	(2.762)	118.673	(121.257)	(2.584)
Resultado total de equivalência patrimonial	121.435	(2.762)	118.673	(121.257)	(2.584)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social	263.379	112.668	376.047	(245.783)	130.264
Depreciação e amortização	(58.592)	(37.812)	(96.404)	11.490	(84.914)
Amortização de ativos de direito de uso	(11.537)	(18.862)	(30.399)	17.642	(12.757)
Total de depreciação e amortização	(70.129)	(56.674)	(126.803)	29.132	(97.671)

⁽¹⁾ Em 2026, a Companhia passou a acompanhar os seus segmentos através da localidade geográfica de cada operação. Com isso, o segmento Brasil passa a ser composto pelo Corredor Norte, Santos e Outros, que inclui a controladora Hidroviás do Brasil S.A. e a controlada Hidroviás International Finance S.à.r.l. O segmento Paraguai passar a ser composto pelo Corredor Sul.

⁽²⁾ Consiste entre transações entre Brasil e Paraguai além de operação descontinuada do corredor de Cabotagem,



21.2 Contas patrimoniais por segmentos operacionais

31 de março 2026					
Ativos	Brasil	Paraguai	Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
Investimentos	3.894.963	122.902	4.017.865	(3.886.065)	131.800
Imobilizado	1.824.115	1.741.118	3.565.233	-	3.565.233
Intangível	51.042	3.012	54.054	1.804	55.858
Direito de uso	365.924	368.005	733.929	(444.261)	289.668
Outros ativos circulantes e não circulantes	3.289.232	780.352	4.069.584	(1.924.017)	2.145.567
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	9.425.276	3.015.389	12.440.665	(6.252.539)	6.188.126

31 de dezembro 2025					
Ativos	Brasil	Paraguai	Subtotal Segmentos	Eliminações	Total
Investimentos	3.960.181	123.181	4.083.362	(3.947.388)	135.974
Imobilizado	1.844.055	1.860.022	3.704.077	-	3.704.077
Intangível	55.795	3.367	59.162	1.845	61.007
Direito de uso	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes e não circulantes	3.541.298	1.399.812	4.941.110	(2.354.860)	2.586.250
Ativos totais (excluindo transações entre segmentos)	9.401.329	3.386.382	12.787.711	(6.300.403)	6.487.308

22. Compromissos e garantias (Consolidado)

Como parte da estratégia de negócios, celebramos contratos de longo prazo com alguns dos nossos clientes, com requisitos mínimos de volume e tarifa pré-acordados e ajustados conforme contrato. A execução de novo contrato a longo prazo com clientes tende a ter efeito positivo significativo em nossa receita líquida enquanto a perda de um contrato material existente teria o efeito oposto.

A Companhia e suas controladas possuem alguns contratos de longo prazo nos corredores com os seguintes vencimentos:

Segmento	Vencimentos
Paraguai	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato I – Vencimento em 2039; • Contrato III – Vencimento em 2026; • Contrato IV – Vencimento em 2027; • Contrato V – Vencimento em 2027;
Brasil	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato I – Vencimento em 2031; • Contrato II – Vencimento em 2029; • Contrato III – Vencimento em 2027; • Contrato IV – Vencimento em 2027; • Contrato V – Vencimento em 2032; • Contrato VI – Vencimento em 2029; • Contrato VII – Vencimento em 2027.



23. Gestão de riscos

A Companhia administra os seus instrumentos financeiros através de estratégias operacionais com o objetivo de preservar o valor e a liquidez de ativos financeiros e garantir recursos financeiros que viabilizem o bom andamento de suas operações, bem como seus planos de expansões.

23.1 Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão segregados entre ativos e passivos financeiros classificados como:

- **Custo amortizado:** instrumentos financeiros mantidos com o objetivo de receber e cumprir com os fluxos contratuais, exclusivamente principal e juros. Os rendimentos auferidos, as perdas e as variações cambiais são contabilizadas no resultado e os saldos são demonstrados pelo custo amortizado usando o método dos juros efetivos.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** instrumentos financeiros realizados com a finalidade de recebimento e obrigação dos fluxos de caixa contratuais ou venda dos instrumentos. As alterações no valor justo desses instrumentos são reconhecidas no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes acumulados na conta “Ajustes de Instrumentos Financeiros”. Os ganhos e perdas registrados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no momento da sua liquidação.
- **Valor justo por meio de outros resultados:** instrumentos financeiros que não foram classificados como custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ganhos ou perdas provenientes das alterações no valor justo desses instrumentos financeiros são reconhecidos diretamente no resultado do período em que ocorrem, independentemente de sua realização.

A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foi realizada de acordo com as premissas observáveis e não observáveis para cada classe de ativos e passivos financeiros, sendo classificada de acordo com os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: Exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: Para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Hidroviás do Brasil S.A.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

Períodos findos em 31 de março de 2026



A classificação e nível de mensuração dos instrumentos financeiros estão demonstrados a seguir:

	Nível	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Valor justo - Controladora		Valor justo - Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos										
Valor justo por meio do resultado										
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	23.3	3.210	2.728	3.210	2.728	3.210	2.728	3.210	2.728
Custo amortizado										
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.1	305.806	88.187	885.053	1.083.247	305.806	88.187	885.053	1.083.247
Títulos e valores mobiliários	-	4.2	109.045	116.665	424.780	445.007	109.045	116.665	424.780	445.007
Contas a receber de clientes	-	5	-	-	148.624	100.901	-	-	148.624	100.901
Créditos com sociedades relacionadas	-	7.1	670.446	649.354	1.997	2.194	670.446	649.354	1.997	2.194
Outros ativos	-	-	-	38.695	-	38.695	-	38.695	-	38.695
Passivos										
Valor justo por meio do resultado										
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	23.3	31.007	11.798	31.007	11.798	31.007	11.798	31.007	11.798
Custo amortizado										
Fornecedores	-	14	9.280	11.159	139.757	138.946	9.280	11.159	139.757	138.946
Sociedades relacionadas	-	7.1	587.677	307.441	6.276	4.997	587.677	307.441	6.276	4.997
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	13	2.459.595	2.418.129	3.466.679	3.480.997	2.461.402	2.413.085	3.409.713	3.423.005
Outros passivos	-	-	-	110.000	-	110.000	-	110.000	-	110.000



23.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia está exposta a riscos estratégico-operacionais e riscos econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica e mudanças relevantes do segmento) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de estratégias específicas e de políticas de controle.

A Companhia faz gestão dos riscos através de políticas internas e estratégias específicas com o propósito de mitigar ou reduzir suas exposições de fluxo de caixa e de redução do valor de seus ativos, através da Tesouraria, cuja qual é responsável pelo gerenciamento de riscos e pela avaliação e identificação de proteções contra riscos financeiros. O Conselho de Administração é responsável por aprovar as políticas internas e realizar a avaliação recorrente de exposição da Companhia.

A Companhia possui uma política de riscos financeiros aprovada pelo seu Conselho de Administração (“Política”). De acordo com a Política, a administração financeira tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. Os principais riscos financeiros considerados na Política são riscos de mercado (moedas, juros e commodities), liquidez e crédito.

O Comitê de Auditoria e Riscos (“CAR”) assessora o Conselho de Administração na eficácia dos controles e na revisão da Política de gestão de riscos.

A Companhia está exposta aos seguintes riscos, os quais são mitigados e geridos por meio de determinados instrumentos financeiros:

Riscos	Origem da exposição	Gestão
Risco de mercado - Taxa de câmbio	Possibilidade de perdas resultantes de exposições a taxas de câmbio diferentes da moeda funcional de reporte, podendo ser de origem financeira ou operacional	Busca pela neutralidade cambial, utilizando instrumentos de proteção caso aplicável
Risco de mercado - Taxa de juros	Possibilidade de perdas resultantes da contratação de ativos ou passivos financeiros pré-fixados	Manter a maior parte da exposição líquida financeira indexada a taxas flutuantes, referenciada à taxa básica de juros
Risco de crédito	Possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento das obrigações financeiras pela contraparte, devido a problemas de insolvência ou deterioração na classificação de risco	Diversificação, monitoramento de indicadores de solvência e liquidez de contrapartes
Risco de liquidez	Possibilidade de incapacidade de honrar obrigações, inclusive garantias, e incorrer em perdas.	Para gestão de caixa: liquidez dos investimentos financeiros Para gestão de dívida: busca pela combinação de melhores prazos e custos, pelo monitoramento da relação entre prazo médio da dívida e alavancagem financeira.



23.2.1 Risco de mercado - taxa de câmbio e taxa de juros

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos seus propósitos originais. No que tange à exposição cambial, a Companhia utiliza instrumentos financeiros para gerenciar exposições resultantes de riscos específicos que poderiam afetar o resultado.

Para gerenciar a exposição de juros, a Companhia contrata swaps de taxas de juros, nos quais a Companhia concorda em trocar, em intervalos específicos, a diferença entre os valores das taxas de juros fixas e variáveis calculados com base no valor do principal notional acordado entre as partes. Esses swaps pretendem dar cobertura (*hedge*) às obrigações de dívida.

Os ativos e passivos, expostos a moeda estrangeira convertidos para Reais, e/ou expostos a taxas de juros flutuantes estão demonstrados a seguir:

	Nota explicativa	Moeda	Índice	Controladora				Consolidado			
				Taxa de câmbio		Taxa de juros		Taxa de câmbio		Taxa de juros	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos											
Caixa, equivalentes de caixa	4.1	USD	CDI	-	-	293.510	88.187	355.989	670.866	510.182	375.981
Títulos e valores mobiliários	4.2	USD	SELIC / CDI	-	-	109.045	116.665	391.235	415.723	33.546	1.102
Contas a receber de clientes		USD		-	-	-	-	118.480	78.762	-	-
Sociedades relacionadas	7	USD		-	-	652.351	628.500	1.535	1.618	-	-
Total de ativos				-	-	1.054.906	833.352	867.239	1.166.969	543.728	377.083
Passivos											
Fornecedores	14	USD		-	-	-	-	(82.732)	(77.534)	-	-
Sociedades relacionadas	7	USD		(583.550)	(301.635)	-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	USD	TJLP / CDI	-	-	(1.978.247)	(1.944.800)	(1.023.230)	(1.080.770)	(1.978.247)	(1.944.800)
Total de passivos				(583.550)	(301.635)	(1.978.247)	(1.944.800)	(1.105.962)	(1.158.304)	(1.978.247)	(1.944.800)
Instrumentos derivativos	23.3	USD	CDI	554.471	282.132	(1.048.653)	(674.479)	554.471	282.132	(1.048.653)	(674.479)
Posição líquida ativa (passiva) - total				(29.079)	(19.503)	(1.971.994)	(1.785.927)	315.748	290.797	(2.483.172)	(2.242.196)
Posição líquida passiva – efeito no patrimônio líquido				-	-	-	-	377.045	318.868	-	-
Posição líquida passiva – efeito no resultado				(29.079)	(19.503)	(1.971.994)	(1.785.927)	(61.297)	(28.071)	(2.483.172)	(2.242.196)



Análise de sensibilidade de exposição cambial e taxa de juros

As tabelas abaixo indicam os índices considerados para a análise de viabilidade e o efeito desta no resultado:

	Taxa de câmbio depreciação Real (i)	Taxa de juros aumento de juros (ii)
Efeito no resultado	(1.965)	16.637
Efeito no patrimônio líquido	12.084	-
Total	10.119	16.637

(i) Para a análise de sensibilidade foi utilizado o dólar médio de R\$ 5,3867, baseado nas curvas de mercado futuras em 31 de março de 2026 sobre a posição líquida da Companhia exposta ao risco cambial, simulando os efeitos de depreciação do Real no resultado. A taxa de fechamento considerada foi de R\$ 5,2194. A tabela acima demonstra os efeitos da variação do câmbio sobre a posição líquida ativa de R\$ 315.748 (ou US\$ 60.495 usando a taxa de fechamento) em moeda estrangeira em 31 de março de 2026.

(ii) Para o cenário provável apresentado a Companhia utilizou como cenário base as curvas de mercado impactadas pelas taxas de Depósito Interbancário (“DI”) e Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”). A análise de sensibilidade demonstra a despesa e a receita incremental que teriam sido reconhecidas no resultado financeiro se as curvas de mercado dos juros flutuantes na data base fossem aplicadas aos saldos médios do ano corrente. A taxa base anual utilizada foi de 14,65% e a taxa sensibilizada foi de 13,98% de acordo com as taxas referenciais disponibilizadas pela B3.

23.2.2 Risco de crédito

É o risco da Companhia e suas controladas, sofrerem perdas financeiras caso uma contraparte não cumpra uma obrigação prevista em contrato. A Companhia está exposta principalmente em atividades operacionais através de seus recebíveis de clientes e atividades de investimento através de suas aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito no período em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	305.806	88.187	885.053	1.083.247
Títulos e valores mobiliários	109.045	116.665	424.780	445.007
Contas a receber	-	-	148.624	100.901
Total	414.851	204.852	1.458.457	1.629.155

23.2.2.1 Contas a receber de clientes

A Companhia avalia o perfil de crédito de cada novo cliente para realizar liberação de crédito. A análise de crédito efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria e, quando necessárias, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente, em um prazo mais curto quanto maior o risco, dependendo de aprovação da área responsável. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são avaliados individualmente. As estimativas de perda de crédito são calculadas pela abordagem da perda esperada, com base nas taxas de probabilidade de perda por inadimplência baseado na experiência histórica e informações prospectivas que auxiliam na definição do risco de crédito de cada cliente. Tais riscos de crédito são administrados em cada segmento da Companhia, por meio de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito.

A Companhia tem registrado em 31 de março de 2026 o montante de R\$ 11.178 (R\$ 11.686 em 31 de dezembro de 2025) correspondente a estimativa de perdas esperadas referente ao contas a receber, vide nota explicativa nº 5.



23.2.2.2 Instituições financeiras

O direcionamento estratégico da Companhia é tratado em reuniões do comitê executivo e supervisionado pelo Conselho de Administração. A alocação de capital em aplicações financeiras e títulos e valores imobiliários são direcionadas pela tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida a fim de reduzir o seu risco financeiro e, portanto, restringe a exposição às instituições financeiras de primeira linha, com classificação *investment grade* pelas agências de risco amplamente aceitas no mercado, além de reduzir o risco por meio da diversificação das contrapartes. Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o rating das contrapartes eram:

Rating de crédito da contraparte	Valor justo	
	31/03/2026	31/12/2025
AAA	1.288.256	1.502.954
AA	23.667	26.868
Outros	1.120	1.160
Total	1.313.043	1.530.982

23.2.3 Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados. A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do seu plano estratégico.

A tabela a seguir resume os passivos financeiros e arrendamentos a pagar da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2026, classificados por faixas de vencimento. Os valores apresentados são fluxos de caixa não descontados contratados e podem diferir dos saldos do balanço patrimonial:

	Consolidado			
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 4 e 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	139.757	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures (a) (b)	398.855	1.881.639	2.095.276	1.112.352
Passivo de arrendamento	39.801	54.696	45.834	316.597
Instrumento derivativo (c)	76.316	136.169	108.750	793
Contas a pagar com partes relacionadas	6.276	-	-	-

(a) Os juros sobre financiamentos foram estimados com base no dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 e BACEN em 31 de março de 2026.

(b) Inclui juros estimados sobre a dívida de curto e longo prazo até as datas de pagamento previstas contratualmente.

(c) Os instrumentos derivativos foram estimados com base nos contratos futuros de dólar norte-americano e nas curvas futuras dos contratos DI x Pré e DI x IPCA, cotados na B3 em 31 de março de 2026. Na tabela acima foram considerados apenas os instrumentos derivativos com resultado negativo projetado no instante da liquidação.

23.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado, e a Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

A Companhia mensura valor justo dos contratos de derivativos a cada data de divulgação, cujo qual pode diferir dos fluxos de caixa efetivos em caso de liquidação antecipada devido aos spreads bancários e às condições de mercado vigentes no momento da negociação. Os valores divulgados são estimativas baseadas em fatores de mercado, com dados fornecidos por terceiros, avaliados internamente e comparados com os cálculos das contrapartes. Em 31 de março de 2026, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge accounting*.



A posição de instrumentos financeiros derivativos contratados, bem como os valores dos ganhos (perdas) que afetam o resultado da Companhia estão demonstrados abaixo:

Produto	Taxas contratadas		Vencimento	Valor de referência (nocial) 31/03/2026	Valor justo em 31/03/2026		Ganhos (perdas) em 31/03/2026 Resultado
	Ativo	Passivo			Ativo	Passivo	
Swap cambial	USD + 4,95%	106,7% do DI	fev/31	USD 107.500	-	(30.587)	(33.646)
Swap de juros	IPCA + 6,01%	91,6% DI	out/31	R\$ 449.700	3.210	(420)	63
Total					3.210	(31.007)	(33.583)

23.4 Gestão de capital

A Companhia administra e otimiza sua estrutura de capital com base em indicadores, com a intenção de garantir a continuidade normal dos negócios e a maximização do retorno aos seus acionistas.

A estrutura de capital é composta pela dívida líquida (empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures conforme nota explicativa nº 13 e passivo de arrendamentos conforme nota explicativa nº 10.2 após a dedução dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras conforme notas explicativas nº 4), e os instrumentos financeiros derivativos “financeiros” ativo e passivo conforme nota explicativa nº 23.3, e pelo patrimônio líquido.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital conforme as condições econômico-financeiras. Em adição, a Companhia também procura melhorar o seu retorno sobre o capital empregado através da implementação de uma gestão eficiente de capital de giro e de um programa seletivo de investimentos.

Anualmente a Companhia e suas controladas realizam a revisão da sua estrutura de capital, avaliando o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital, incluindo a análise do coeficiente de alavancagem, que é determinado como a proporção entre a dívida líquida e o patrimônio líquido.

O coeficiente de alavancagem no final do período/exercício é conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Dívida bruta e arrendamento a pagar (a)	3.716.998	3.728.137
Instrumentos derivativos, líquidos (b)	(27.796)	(9.070)
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (c)	1.309.833	1.528.254
Dívida líquida = (a) - (b) - (c)	2.434.961	2.208.953
Patrimônio líquido	2.005.730	2.162.052
Relação dívida líquida/patrimônio líquido	121%	102%

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/MF nº 12.648.327/0001-53

NIRE 35.300.383.982

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Na qualidade de Diretores da Hidrovias do Brasil S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos às informações contábeis trimestrais, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026.

São Paulo, 04 de maio de 2026.

DÉCIO DE SAMPAIO AMARAL

Diretor Presidente

ANDRE SALEME HACHEM

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CARLOS ARRUTI REY

Diretor sem designação específica

HARRO RICARDO SCHLORKE BURMANN

Diretor sem designação específica

São Paulo, 04 de maio de 2026 – A Hidroviás do Brasil S.A. [B3: HBSA3], empresa de soluções logísticas com foco no modal hidroviário, listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje o resultado do 1º trimestre de 2026. O resultado apresentado neste relatório segue as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações aqui realizadas levam em consideração o 1T25 e 4T25, exceto quando indicado de outra forma.

Hidroviás do Brasil S.A. Resultado do 1º trimestre de 2026

Receita operacional líquida	EBITDA Ajustado recorrente	Lucro (prejuízo) líquido
R\$ 445 milhões	R\$ 182 milhões	(R\$ 34 milhões)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	Investimentos	
(R\$ 25 milhões)	R\$ 37 milhões	

Principal destaque:

- **Plano de investimentos para 2026 de até R\$270 milhões**, sendo R\$79 milhões destinados para expansão e R\$191 milhões para manutenção e outros. Investimentos no 1T26 totalizaram R\$37 milhões, em linha com o esperado pela Companhia.

Resumo	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Volume total (ktons)	3.202	4.161	3.593	-23%	-11%
Operações continuadas	3.202	3.392	3.370	-6%	-5%
Brasil	2.126	2.307	2.477	-8%	-14%
Norte	1.652	1.867	1.830	-12%	-10%
Santos	474	440	647	8%	-27%
Paraguai	1.076	1.085	893	-1%	20%
Operações descontinuadas	-	769	224	-	-
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	445	555	509	-20%	-13%
Operações continuadas	445	489	486	-9%	-8%
Brasil	249	280	281	-11%	-12%
Paraguai	196	209	205	-6%	-4%
Operações descontinuadas	-	66	23	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	182	256	160	-29%	14%
Operações continuadas	182	235	147	-23%	24%
Brasil	111	143	111	-22%	0%
Paraguai	71	92	36	-23%	95%
Operações descontinuadas	-	21	13	-	-
Alavancagem	2,7x	5,8x	2,3x	-3,1x	0,4x

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das informações contábeis intermediárias do período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro – *IFRS Accounting Standards* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. As informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

As informações denominadas EBIT (Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – LAJIR), EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização – LAJIDA), EBITDA Ajustado e EBITDA Ajustado recorrente estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

O EBITDA Ajustado considera ajustes de transações usuais que impactam o resultado contábil, mas que não têm potencial de geração de caixa, tais como efeitos do *hedge accounting*, e o EBITDA Ajustado recorrente, exclui itens excepcionais ou não recorrentes, conforme descritos neste relatório, proporcionando uma visão mais precisa e consistente do seu desempenho operacional, evitando distorções causadas por eventos pontuais, sejam eles positivos ou negativos. A conciliação do EBITDA a partir do lucro líquido está disposta na página 3 deste relatório.

Definições

- A Navegação Costeira teve a sua venda concluída em novembro de 2025, tendo seus resultados até essa data classificados como operações descontinuadas.
- **Receita operacional líquida** exclui o efeito *hedge accounting*, refletindo apenas o desempenho operacional, considerando como ajuste apenas a variação cambial da receita protegida reconhecida no período.
- **Depreciação e amortização** incluem amortização de mais valia de coligadas.
- **Custos e despesas** são apresentados com a abertura de depreciação e amortização, para melhor compreensão dos resultados.
- **Hedge Accounting**: a moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o *hedge accounting* foi aplicado para mitigar essa exposição, sendo que a dívida em dólar norte-americano protege os contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Não tem impacto caixa e o *hedge accounting* do Corredor Sul se encerrou em jan/25 e desde nov/25 não temos mais reconhecimento do *hedge accounting* da operação de Navegação Costeira.
- **Equivalência patrimonial** está líquida de eliminação.
- **Não recorrentes** estão detalhados nos anexos deste relatório.
- **EBITDA Ajustado** é ajustado por *hedge accounting*, e **EBITDA Ajustado recorrente** por itens não-recorrentes.
- **EBITDA alavancagem LTM** exclui a Navegação Costeira, a partir do 4T25, em função da conclusão da venda da operação, com reconhecimento de entrada de caixa e da redução da dívida.
- **AFRMM, créditos fiscais e outros** incluem efeito positivo com “Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM)” na Navegação Costeira e no Corredor Norte.
- **Endividamento líquido** considera os valores “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, “Passivo de arrendamento”, “Obrigação com outorga”, “Instrumentos financeiros derivativos”, “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”.

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Lucro líquido (R\$ milhões)	(34)	(2)	(280)	>100%	-88%
IR e contribuição social	17	(31)	(30)	-	-
Despesa (receita) financeira líquida	119	79	90	49%	31%
Depreciação e amortização	92	98	92	-6%	0%
EBITDA (R\$ milhões)	194	207	(68)	-6%	-
<i>Hedge accounting</i>	-	14	2	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	194	221	(66)	-12%	-
Operações continuadas	194	235	60	-18%	>100%
Brasil	123	143	24	-14%	>100%
Paraguai	71	92	36	-23%	95%
Operações descontinuadas	-	(14)	(127)	-	-
Navegação Costeira	-	(14)	(127)	-	-
Efeitos não recorrentes que afetaram EBITDA	(12)	36	226	-	-
(-) Impairment Navegação Costeira	(12)	36	16	-	-
(-) Baixas Navegação Costeira	-	-	123	-	-
(-) Indenizações e compensações de clientes	-	-	87	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	182	256	160	-29%	14%
Operações continuadas	182	235	147	-23%	24%
Brasil	111	143	111	-22%	0%
Paraguai	71	92	36	-23%	95%
Operações descontinuadas	-	21	13	-	-
Navegação Costeira	-	21	13	-	-

Resultado consolidado

Resultado consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Receita líquida (R\$ milhões)	445	541	507	-18%	-12%
Receita operacional líquida	445	555	509	-20%	-13%
<i>Hedge accounting</i>	-	(14)	(2)	-	-
Custos operacionais	(328)	(339)	(363)	-3%	-10%
Custos Operacionais ex-depreciação	(243)	(251)	(278)	-3%	-13%
Depreciação (custos)	(85)	(89)	(85)	-4%	0%
Despesas (receitas) operacionais	(45)	(63)	(96)	-30%	-53%
Despesas (receitas) operacionais ex- depreciação	(38)	(54)	(89)	-30%	-57%
Depreciação (despesas)	(7)	(9)	(7)	-28%	-3%
AFRMM, créditos fiscais e outros	26	(27)	(206)	-	-
Equivalência patrimonial	3	(2)	(2)	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	194	207	(68)	-6%	-
Margem EBITDA %	43%	37%	-13%	6 p.p.	57 p.p.
(-) <i>Hedge accounting</i>	-	14	2	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	194	221	(66)	-12%	-
Margem EBITDA Ajustado %	43%	40%	12%	4 p.p.	31 p.p.
(-) Não recorrentes	(12)	36	226	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	182	256	160	-29%	14%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	41%	46%	31%	-5 p.p.	9 p.p.
Operações continuadas	182	235	147	-23%	60%
Operações descontinuadas	-	21	13	-	-
Depreciação e amortização	(92)	(98)	(92)	-6%	0%
Resultado financeiro	(119)	(79)	(90)	49%	31%
IR/CSLL	(17)	(31)	(30)	-45%	-42%
Lucro (prejuízo) líquido	(34)	(2)	(280)	>100%	-88%
Investimentos	37	117	102	-68%	-63%
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(25)	110	219	-	-

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: R\$ 445 milhões no 1T26 (-20% vs.1T25), refletindo principalmente o efeito da conclusão da venda da Navegação Costeira que ocorreu em novembro de 2025 e os menores volumes movimentados no Brasil. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, a Receita operacional líquida teria apresentado queda de 8%. Em relação ao 4T25, redução de 13%, refletindo os efeitos acima mencionados.

Custos operacionais ex-depreciação: totalizaram **R\$243 milhões** no 1T26 (-3% vs. 1T25 e -13% vs. 4T25). A melhora anual reflete principalmente a conclusão da venda da Navegação Costeira, parcialmente compensada por maiores custos relacionados a iniciativas de mitigação dos desafios operacionais observados durante o período. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, os custos teriam apresentado aumento de 19%, refletindo principalmente as iniciativas de mitigações. Em relação ao 4T25, redução de 9%, associada ao menor volume movimentado no trimestre.

Despesas operacionais ex-depreciação: R\$38 milhões no 1T26 (-30% vs. 1T25 e -57% vs. 4T25), refletindo principalmente a redução de provisão para contingências, em decorrência de desdobramentos jurídicos recentes favoráveis, além de menores despesas com consultorias e projetos. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, as despesas teriam apresentado redução de 28%. Em relação ao 4T25, redução de 57%, refletindo os efeitos mencionados acima.

EBITDA Ajustado recorrente: atingiu **R\$182 milhões** no 1T26 (-29% vs. 1T25), impactado principalmente pelo menor desempenho operacional no período. Em relação ao 4T25, houve aumento de 14%, explicado principalmente pelos menores custos e despesas. Excluindo o resultado da Navegação Costeira do 1T25 para fins de comparabilidade, o

EBITDA ajustado recorrente teria apresentado redução de 23%. Em relação ao 4T25, aumento de 60%, explicado principalmente pela reversão de provisão para contingências, conforme mencionado acima.

Resultado financeiro: despesa de **R\$119 milhões** no 1T26, aumento em relação à despesa de R\$79 milhões no 1T25 e de R\$90 milhões no 4T25, refletindo principalmente o maior custo da dívida líquida decorrente do aumento do CDI e efeito de variação cambial positiva no 1T25 pela liquidação do Bond 25.

Lucro (prejuízo) líquido: prejuízo de **R\$34 milhões** no 1T26 (vs. prejuízo de R\$2 milhões no 1T25 e prejuízo de R\$280 milhões no 4T25). A variação anual reflete os resultados menores dado os desafios pontuais observados no período, além da maior despesa financeira, parcialmente compensados por menor imposto de renda. Em relação ao 4T25, reflete principalmente o efeito do reconhecimento da baixa dos ativos da Navegação Costeira naquele período.

Fluxo de caixa das atividades operacionais: consumo de caixa de **R\$25 milhões** no 1T26 (vs. geração de caixa de R\$110 milhões no 1T25 e R\$219 milhões no 4T25), principalmente em razão de efeitos pontuais de *timing* de recebimentos de clientes no trimestre.

Resultado das operações: Brasil

Brasil (operações continuadas)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Volume total (mil tons)	2.126	2.307	2.477	-8%	-14%
Norte	1.652	1.867	1.830	-12%	-10%
Grãos "sistema integrado"	1.205	1.334	1.535	-10%	-21%
Grãos "rodoviário direto"	423	412	193	3%	>100%
Fertilizantes	23	121	102	-81%	-77%
Santos	474	440	647	8%	-27%
Fertilizantes	373	300	535	24%	-30%
Sal	101	139	112	-28%	-10%
Receita líquida (R\$ milhões)	249	280	281	-11%	-12%
Receita operacional líquida	249	280	281	-11%	-12%
Custos operacionais	(113)	(94)	(119)	21%	-5%
Despesas (receitas) operacionais	(27)	(43)	(73)	-37%	-63%
AFRMM, créditos fiscais e outros	17	0	(66)	>100%	-
Equivalência Patrimonial	(3)	0	0	-	-
EBITDA ajustado (R\$ milhões)	123	143	24	-14%	>100%
Margem EBITDA ajustado %	49%	51%	9%	-2 p.p.	41 p.p.
(-) Não recorrentes	(12)	-	87	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	111	143	111	-22%	0%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	45%	51%	39%	-6 p.p.	5 p.p.

Desempenho operacional: O volume total movimentado no 1T26 foi de **2.126 mil toneladas** no Brasil (-8% vs. 1T25 e -14% vs. 4T25). No Norte, o volume somou 1.652 mil toneladas (-12% vs. 1T25 e -10% vs. 4T25), principalmente devido a desafios na via transportuária, com consequente redução de entrada de volume no sistema. Em Santos, o volume totalizou 474 mil toneladas (+8% vs. 1T25), refletindo recuperação de volumes para patamares mais normalizados em face a uma base mais fraca no 1T25. Em relação ao 4T25, houve redução de 27%, em linha com a sazonalidade usual do período.

Receita operacional líquida: totalizou **R\$249 milhões** no 1T26 (-11% vs. 1T25 e -12% vs. 4T25), acompanhando a menor movimentação de cargas no período.

Custos operacionais ex-depreciação: somaram **R\$113 milhões** no 1T26 (+21% vs. 1T25), devido a maiores custos decorrentes de medidas operacionais adotadas para mitigação dos desafios operacionais observados no período, especialmente no Norte. Em relação ao 4T25, houve redução de 5%, associada ao menor volume movimentado no trimestre.

Despesas operacionais ex-depreciação: **R\$27 milhões** no 1T26 (-37% vs. 1T25), refletindo principalmente efeitos relacionados a provisão de contingências em face a mudança de prognósticos de perda. Em relação ao 4T25 houve redução de 63%, explicado pelos mesmos motivos citados anteriormente, além de menores gastos com consultorias e projetos.

EBITDA Ajustado recorrente: atingiu **R\$111 milhões** no 1T26 (-22% vs. 1T25), com margem de 45%, refletindo os desafios observados, principalmente na operação Norte. Em relação ao 4T25, o EBITDA Ajustado recorrente permaneceu estável.

Resultado das operações: Paraguai

Paraguai	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Dólar médio	5,26	5,85	5,39	-10%	-3%
Volume total (mil tons)	1.076	1.085	893	-1%	20%
Minério de ferro	875	854	686	3%	28%
Grãos	201	185	156	8%	29%
Fertilizantes	-	46	51	-	-
Receita líquida (R\$ milhões)	196	202	205	-3%	-4%
Receita operacional líquida	196	209	205	-6%	-4%
Hedge accounting	-	(7)	-	-	-
Custos operacionais	(129)	(110)	(146)	17%	-12%
Despesas (receitas) operacionais	(11)	(10)	(17)	16%	-35%
AFRMM, créditos fiscais e outros	9	6	(2)	48%	-
Equivalência patrimonial	6	(3)	(3)	-	-
EBITDA (R\$ milhões)	71	85	36	-17%	95%
Margem EBITDA %	36%	41%	18%	-5 p.p.	18 p.p.
(-) Hedge accounting	-	7	-	-	-
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	71	92	36	-23%	95%
Margem EBITDA Ajustado %	36%	44%	18%	-8 p.p.	18 p.p.
(-) Não recorrentes	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado recorrente (R\$ milhões)	71	92	36	-23%	95%
Margem EBITDA Ajustado recorrente %	36%	44%	18%	-8 p.p.	18 p.p.

Desempenho operacional: 1.076 mil toneladas movimentadas no 1T26 (-1% vs. 1T25), patamar estável quando comparado com o mesmo período do ano passado, apesar da pior condição hidrológica e do menor calado de navegação, que exigiram comboios com menor quantidade de barcaças e conseqüentemente um maior número de viagens. Em relação ao 4T25, houve aumento de 20%, explicado principalmente pela sazonalidade usual do período, associada à melhora gradual dos calados.

Receita operacional líquida ex-hedge accounting: totalizou **R\$196 milhões** no 1T26 (-6% vs. 1T25 e -4% vs. 4T25). Na comparação anual, a redução reflete principalmente a depreciação do dólar. Em relação ao 4T25, a queda ocorre apesar do maior volume, impactada pelos efeitos de conversão cambial já mencionado acima.

Custos operacionais ex-depreciação: somaram **R\$129 milhões** no 1T26 (+17% vs. 1T25), refletindo maior número de viagens dada a condição hidrológica, conforme mencionado anteriormente. Em relação ao 4T25, houve redução de 12%, explicada especialmente pelas manutenções realizadas no trimestre anterior.

Despesas operacionais ex-depreciação: totalizaram **R\$11 milhões** no 1T26, praticamente estáveis em relação às despesas de R\$10 milhões do 1T25. Em comparação com o 4T25, houve redução de 35%, explicada por menores despesas com consultorias e apreciação cambial do real no período.

EBITDA Ajustado recorrente: R\$71 milhões no 1T26 (-23% vs. 1T25), com margem de 36%, refletindo os maiores custos operacionais atrelados a navegação em um calado mais baixo e aos impactos cambiais no período. Em relação ao 4T25, houve aumento de 95%, explicado principalmente pelas variações de custos e despesas relatadas anteriormente.

Investimentos

Investimento consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Manutenção	19	37	74	-50%	-75%
Expansão	19	57	28	-67%	-34%
Outorga STS20	-	23	-	-	-
Investimento total	37	117	102	-68%	-63%

No 1T26, os investimentos totalizaram **R\$37 milhões** (-68% vs. 1T25 e -63% vs. 4T25). A redução em relação ao 1T25 se deve principalmente pelos eventos pontuais ocorridos naquele período, como a docagem do navio de Navegação Costeira e o maior patamar de investimento relacionado aos projetos de expansão modular do Norte. Na comparação com o 4T25, a queda reflete a retomada para um nível mais normalizado de investimentos, após um trimestre com maior concentração de manutenções programadas.

Endividamento

Endividamento (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Endividamento bruto	3.748	4.352	3.740	-14%	0%
Dívida bruta	3.467	4.026	3.481	-14%	0%
Arrendamentos e outorga a pagar	250	292	247	-14%	1%
Instrumentos financeiros derivativos (passivo)	31	33	12	-6%	>100%
Caixa	1.313	447	1.531	>100%	-14%
Caixa e aplicações financeiras	1.310	442	1.528	>100%	-14%
Instrumentos financeiros derivativos (ativo)	3	5	3	-36%	18%
Endividamento líquido	2.435	3.905	2.209	-38%	10%
EBITDA alavancagem LTM	909	668	950	36%	-4%
Alavancagem	2,7x	5,8x	2,3x	-3,1x	0,4x

O endividamento bruto do 1T26 permaneceu estável em relação ao trimestre imediatamente anterior e a posição de caixa encerrou o trimestre em **R\$1.313 milhões**, redução de 14% vs. 4T25. Essa redução reflete principalmente o impacto da variação cambial sobre o caixa mantido em moeda estrangeira, além do consumo de capital de giro e do pagamento de juros sobre dívidas.

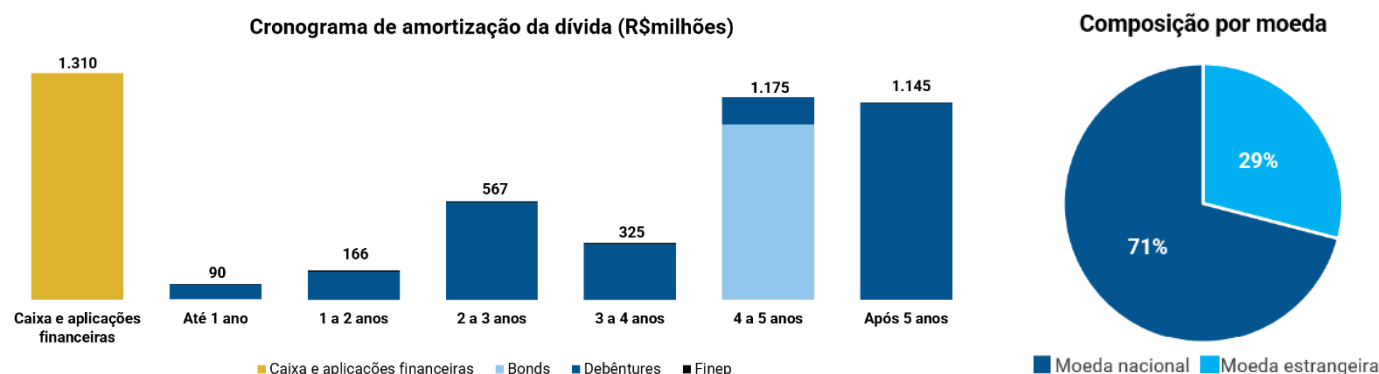
A **dívida líquida** ficou em **R\$2.435 milhões** no 1T26, aumento de 10% vs. 4T25, refletindo principalmente a menor posição de caixa no período. Na comparação com o 1T25, houve queda de 38%, refletindo a melhora na estrutura de capital ao longo dos últimos doze meses.

A alavancagem ao final do 1T26 foi de **2,7x**, aumento de 0,4x vs. 4T25, explicado pela menor posição de caixa no período e menor EBITDA LTM. Em relação ao 1T25, houve melhora de 3,1x, refletindo a redução do endividamento líquido e a expansão do EBITDA LTM, com a retomada das operações devido às melhores condições de navegação.

A Companhia mantém uma estrutura de capital equilibrada, com 100% da exposição protegida por instrumentos de hedge, mitigando riscos cambiais e de taxas de juros.

Caixa e perfil de amortização e composição por moeda da dívida bruta (R\$ milhões):

A Companhia apresenta cronograma de amortização longo, com prazo médio de 4,7 anos e custo médio ponderado de 108,0% CDI.



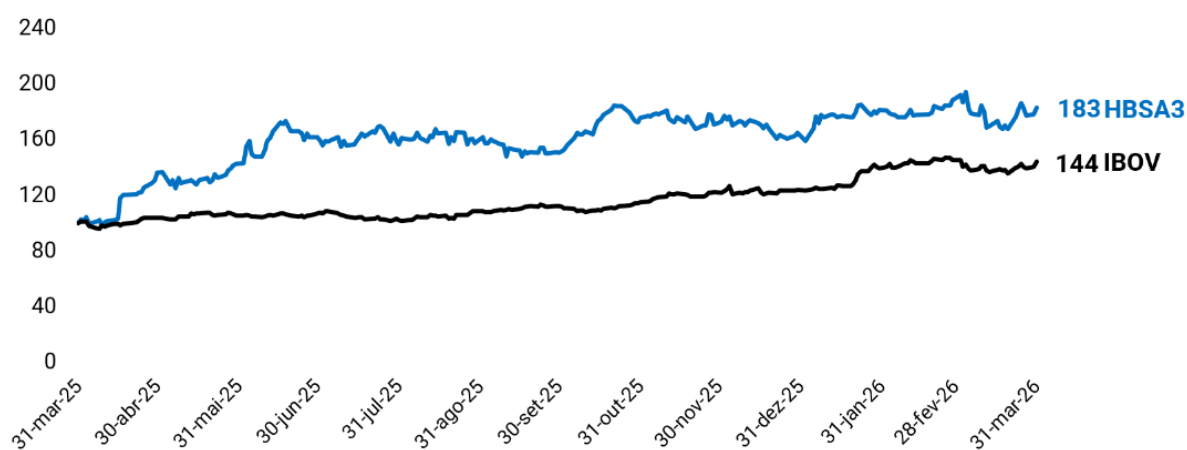
Mercado de capitais

Mercado de capitais	1T26	1T25	4T25
Quantidade final de ações (mil)	1.360.382.643	760.382.643	1.360.382.643
Valor de mercado (R\$ milhões)	5.550	1.696	4.965

B3

Volume médio/dia (mil ações)	1.924	2.285	1.340
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	7.852	5.096	4.892
Cotação média (R\$/ação)	4,1	2,2	3,7

Evolução HBSA3 x Ibovespa
(Base 100)



Sustentabilidade

No trimestre, as iniciativas de sustentabilidade concentraram-se no fortalecimento da governança, no desenvolvimento das comunidades e na eficiência operacional.

Em governança, houve avanço na cultura ética, com a ampliação dos treinamentos de integridade. No pilar social, destacam-se as ações do Programa Tecer, voltadas à qualificação profissional e geração de renda. Em eficiência, a Companhia participou do 1º Seminário PIANC Brasil, contribuindo para discussões sobre navegação interior e compartilhamento de boas práticas.

Anexos

	Nota explicativa	Consolidado			Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025
Ativos circulantes				Passivos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	885.053	1.083.247	Fornecedores	14	139.757	138.946
Títulos e valores mobiliários	4.2	33.545	29.284	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.1	89.610	67.059
Contas a receber de clientes	5	148.624	100.901	Salários e encargos sociais		51.126	75.002
Sociedades relacionadas	7.2	462	576	Obrigações tributárias		50.371	63.581
Estoques		136.696	144.324	Imposto de renda e contribuição social a pagar		23.402	31.460
Impostos a recuperar	6	220.694	195.461	Provisões para contingências		5.311	5.884
Outros ativos		121.808	104.979	Contas a pagar com sociedades relacionadas	7.2	6.276	4.997
Total dos ativos circulantes		1.546.882	1.658.772	Passivo de arrendamento	10.2	24.874	23.341
				Outras contas a pagar		40.720	147.837
				Total dos passivos circulantes		431.447	558.107
Não circulantes				Passivos não circulantes			
Títulos e valores mobiliários	4.2	391.235	415.723	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13.1	3.377.069	3.413.938
Sociedades relacionadas	7.2	1.535	1.618	Contas a pagar com sociedades relacionadas	7.2	-	-
Depósitos judiciais	15.2	74.231	71.896	Instrumentos financeiros derivativos	23.3	31.007	11.798
Imposto de renda e contribuição social diferido	8.2	27.048	35.107	Passivo de arrendamento	10.2	225.445	223.799
Impostos a recuperar	6	-	238	Outras contas a pagar		99.089	90.503
Instrumentos financeiros derivativos	23.3	3.210	2.728	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.2	14.185	-
Outros ativos		101.426	111.435	Provisões para contingências	15	4.154	27.111
Investimentos	9	131.800	135.974	Provisão para perda com investimento	9	-	-
Imobilizado	11	3.565.233	3.704.077	Total dos passivos não circulantes		3.750.949	3.767.149
Intangível	12	55.858	61.007	Patrimônio líquido			
Direito de uso	10.1	289.668	288.733	Capital social	16	2.559.469	2.559.469
Total dos ativos não circulantes		4.641.244	4.828.536	Custo na emissão de ações		-24.885	-24.885
				Reservas de capital		14.091	13.299
				Prejuízo acumulado		-989.857	-955.685
				Outros resultados abrangentes		446.912	569.854
Total dos ativos		6.188.126	6.487.308	Total do patrimônio líquido		2.005.730	2.162.052
				Total dos passivos e patrimônio líquido		6.188.126	6.487.308

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	17	445.163	481.604
Custos dos serviços prestados	18	-327.816	-293.116
Lucro bruto		117.347	188.488
Receitas (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	18	-44.695	-61.924
Outros resultados operacionais, líquidos	18	26.469	6.284
Resultado operacional antes da equivalência patrimonial, do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		99.121	132.848
Resultado de equivalência patrimonial	9	2.596	-2.584
Lucro antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social		101.717	130.264
Receitas financeiras	19	112.347	97.444
Despesas financeiras	19	-230.975	-175.538
Resultado financeiro líquido		-118.628	-78.094
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		-16.911	52.170
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	8.1	4.983	-4.006
Diferido	8.1	-22.244	-35.940
Lucro (prejuízo) de operações continuadas		-34.172	12.224
Operações descontinuadas		-	-13.812
Prejuízo do período		-34.172	-1.588
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social das operações continuadas (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	20	-0,0251	0,0486
Diluído	20	-0,0251	0,0486
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social das operações descontinuadas (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	20	-	-0,0182
Diluído	20	-	-0,0182
Lucro líquido (prejuízo) por ação do capital social (média ponderada do exercício) - R\$			
Básico	20	-0,0251	-0,0021
Diluído	20	-0,0251	-0,0021

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025 - Reapresentado
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS CONTINUADAS		
Lucro (Prejuízo) líquido do período das operações continuadas	-34.172	12.224
<u>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:</u>		
Resultado de equivalência patrimonial (nota 9)	-2.596	2.584
Amortização de ativos de direito de uso (nota 10.1)	8.505	14.013
Depreciações e amortizações (nota 11 e 12)	83.289	83.660
Juros, variações monetárias e cambiais	142.055	-5.501
Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido (nota 8.1)	17.261	39.946
Efeito de hedge accounting na receita líquida	-	6.909
Resultado na venda ou baixa de bens e demais ativos	-8.755	-968
Plano incentivo de longo prazo com ações restritas (nota 7.4)	974	957
Demais provisões e ajustes	-	429
<u>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</u>		
Contas a receber	-47.215	-18.684
Estoques	7.628	-6.043
Impostos a recuperar	-24.723	-8.863
Partes relacionadas	114	495
Outros ativos	-9.156	4.436
<u>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</u>		
Fornecedores	3.163	-29.310
Obrigações sociais e trabalhistas	-23.876	-7.502
Obrigações tributárias	-12.778	-9.161
Imposto de renda e Contribuição social	-3.075	-
Outras contas a pagar	-98.714	8.262
Outras contas a pagar com partes relacionadas	1.279	-288
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-22.161	-
Pagamentos de contingências	-1.729	-572
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais continuadas	-24.682	87.023
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais descontinuadas		22.933
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades operacionais	-24.682	109.956
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	5.922	61.387
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-39.754	-97.732
Recebimento na venda de investimentos	11.555	-
Custos com admissão inicial do arrendamento	-	-2.396
Recebimento de juros sobre operações financeiras	-	-
Mútuos concedidos entre partes relacionadas	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento continuadas	-22.277	-38.741
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas		-8.241
Caixa líquido (aplicado nas) gerado atividades de investimento	-22.277	-46.982
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Empréstimos, financiamentos e debêntures líquidos de custos de captação		
Captação de empréstimos	-	396.857
Amortização de principal	-1.243	-913.041
Juros pagos	-67.671	-115.029
Pagamento de contratos de arrendamentos		
Principal	-10.454	-39.656
Juros pagos	-1.571	-2.454
Mútuo passivo entre partes relacionadas		
Captação de mútuos obtidos	-	-
Amortização de principal obtidos	-	-
Pagamento de juros sobre mútuos obtidos	-	-
Instrumentos financeiros derivativos pagos	-14.862	-9.524
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento continuadas	-95.801	-682.847
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento descontinuadas		16.184
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	-95.801	-699.031
Efeito das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	-55.434	68.939
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	-198.194	-567.118
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.083.247	988.450
Caixa e equivalentes de caixa no final do período das operações continuadas	885.053	421.332
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	-198.194	-567.118
Transações sem efeito caixa:		
Adições e remensurações em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar	10.546	16.090
Aquisições de imobilizado e intangível sem efeito caixa	2.353	12.136

Brasil (R\$ milhões)	1T26	1T25	4T25	1T26 vs 1T25	1T26 vs 4T25
Não recorrentes					
Baixas Navegação Costeira	(12)	-	-	-	-
Indenizações e compensações de clientes	-	-	87	-	-
Total	(12)	-	87	-	-

Disclaimer

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias ("Hidroviás" ou "Companhia") constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.



Hidrovias do Brasil